PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

LEI MUNICIPAL N° 1.571/2026, DE 27 DE ABRIL DE 2026.

INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS..

O **PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS**, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição da República Federativa do Brasil, Constituição do Estado de Pernambuco e pela Lei Orgânica Municipal: Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DOS FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR

Art. 1º. Em atendimento às disposições do Artigo 182, da Constituição Federal, do Capítulo III, da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade - e da Lei Orgânica Municipal, fica aprovado, nos termos desta Lei, o Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas.

Art. 2º. O Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas é o instrumento básico da política municipal de desenvolvimento sustentável para todo o território do município, compreendendo áreas urbanas e rurais, objetivando cumprir a premissa constitucional da garantia das funções sociais da cidade e da propriedade.

Parágrafo Único: O ordenamento pleno do desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade se dará, mediante normas públicas e de interesse social em prol da coletividade, do bem-estar social e do equilíbrio ambiental.

Art. 3º. O Plano Diretor integra o sistema de planejamento municipal, devendo as peças orçamentárias; o PPA – Plano plurianual; a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias; e, a LOA – Lei Orçamentária Anual, incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

TÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS, DOS OBJETIVOS E DAS DIRETRIZES GERAIS DA POLÍTICA URBANA CAPÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS

Art. 4º. A promoção do desenvolvimento urbano do município de Riacho das Almas tem por fundamento assegurar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade, a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da população, segundo os princípios da democracia participativa e da justiça social.

Art. 5º. A cidade cumpre sua função social na medida em que assegura o direito à população de acesso à moradia, ao saneamento, à energia elétrica, à educação, à saúde, à segurança, ao transporte coletivo, ao lazer e ao patrimônio cultural e ambiental.

Art. 6º. A propriedade urbana cumpre sua função social quando nela se realizam atividades de interesse urbano atendidos conjuntamente os seguintes requisitos:

I. sua utilização não causa conflitos com atividades de interesse público;
II. seu uso é compatível com as condições de conservação da qualidade do meio ambiente, da paisagem urbana e da preservação do patrimônio cultural, artístico e arqueológico;
III. a sua intensidade de uso é adequada à disponibilidade da infraestrutura e serviços urbanos;
IV. garante a segurança e saúde dos usuários e da vizinhança;
V. contribui para a preservação dos recursos atuais necessários à qualidade da vida urbana, tais como os mananciais, áreas arborizadas, os cursos d'água, os manguezais, os estuários e a faixa litorânea;
VI. é utilizada com a instalação de usos indutores de desenvolvimento; e,
VII. contribui com a conservação e o uso racional dos recursos minerais e hídricos, especialmente com relação às bacias hidrográficas.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS E DAS DIRETRIZES GERAIS DA POLÍTICA URBANA

Art. 7º. São objetivos da política urbana do Município de Riacho das Almas:

I. o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade;
II. o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da população;
III. a justiça social e redução da pobreza nas políticas municipais de desenvolvimento;
IV. a integração do Município com competitividade econômica, relativamente ao território sob sua área de influência e ao Estado de Pernambuco;
V. a conservação das características e dos valores culturais da cidade;
VI. a preservação da paisagem e do patrimônio histórico-cultural;
VII. a proteção, valorização e uso adequado do meio ambiente e da paisagem urbana;
VIII. a conservação do ambiente natural como suporte para o processo de desenvolvimento da cidade, cabendo aos agentes públicos e privados plena e total responsabilidade social pelas práticas sustentáveis que permitam, propiciem ou executem;
IX. a promoção da mobilidade segura, permitindo aos cidadãos o acesso universal aos

bens e serviços urbanos e deslocamentos no espaço público, especialmente para as pessoas com deficiência (PCD) e/ou com mobilidade reduzida;

X. a priorização dos modos ativos e coletivos de transporte;

XI. a promoção da valorização imobiliária equilibrada no território municipal;

XII. a participação dos diversos agentes públicos e privados atuantes na cidade no processo de desenvolvimento urbano e de controle da implantação da política urbana;

XIII. a promoção do saneamento ambiental em seus diferentes aspectos;

XIV. a redução dos riscos urbanos e ambientais;

XV. a promoção da acessibilidade e da mobilidade universal através da rede viária e do sistema de transporte coletivo.

Art. 8º. São diretrizes gerais da política urbana do Município de Riacho das Almas:

I. a ordenação do território para o conjunto de toda a comunidade, sem exclusão ou discriminação de quaisquer segmentos ou classes sociais, e sua valorização como espaço coletivo;

II. o desenvolvimento e a utilização plena do potencial existente na cidade, assegurando seus espaços, recursos e amenidades como bens coletivos, acessíveis a todos os cidadãos;

III. o desenvolvimento urbano como responsabilidade do Estado e da sociedade, tendo o setor público municipal papel essencial de articulação no processo de desenvolvimento e na redistribuição não regressiva dos seus custos e benefícios;

IV. a dotação adequada de infraestrutura urbana, especialmente na área de transporte e saneamento ambiental;

V. a garantia da prestação de serviços urbanos, em níveis básicos, a toda população da cidade;

VI. a conservação e recuperação do ambiente natural, da paisagem urbana e do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e cultural da cidade;

VII. a adequação das normas de urbanização às condições de desenvolvimento econômico, cultural, ambiental e social da cidade;

VIII. a apropriação coletiva da valorização imobiliária decorrente dos investimentos públicos;

IX. a universalização das obrigações e direitos urbanísticos para todos os segmentos sociais da cidade, independentemente de seu caráter formal ou informal; e,

X. a regulamentação dos instrumentos de gestão da cidade, necessários à garantia da participação e controle social.

TÍTULO III

DAS PROPOSTAS ESTRATÉGICAS POR EIXOS TEMÁTICOS

Art. 9º. As propostas estratégicas tomarão forma de diretrizes e ações estratégicas que foram agregadas nos seguintes eixos temáticos:

1. Desenvolvimento Econômico e Social;
2. Meio Ambiente e Saneamento Ambiental;
3. Mobilidade e Acessibilidade; e
4. Ordenamento Urbano.

Art. 10. As propostas estratégicas constituem prioridades a serem alcançadas no horizonte temporal do Plano Diretor, de caráter pragmático, cuja previsão de execução deverão alimentar as propostas orçamentárias, o PPA – Plano plurianual; a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias; e, a LOA – Lei Orçamentária Anual para o período dos dez anos de vigência do Plano Diretor.

CAPÍTULO I

DO EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Art. 11. São diretrizes do Eixo Temático Desenvolvimento Econômico e Social:

I. Incentivar a disseminação das culturas e produções existentes em toda a região, com fortalecimento da agricultura familiar;
II. Incentivar a diversificação das atividades econômicas visando reduzir a dependência do setor público e aumentar a resiliência econômica;
III. Fortalecer atuação do Sebrae e Sistema S para fomentar o empreendedorismo e incentivar o associativismo;
IV. Adequar diretrizes de infraestrutura urbana com indicação de propostas para melhoria da qualidade das condições de vida da população, como acesso a água, saneamento e energia;
V. Expandir a competitividade do município;
VI. Combater a escassez hídrica no município;
VII. Promover a adaptação climática do município, nas áreas urbanas e rurais, para viabilização da continuidade das atividades econômicas locais; e,
VIII. Viabilizar a sustentabilidade da produção artesanal e agropecuária no município e o empreendedorismo local.

Art. 12. São ações Estratégicas do Eixo Temático Desenvolvimento Econômico e Social:

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

I. Incentivar a formalização de atividades empresariais, com programa que aponte vantagens e conceder benefícios aos pequenos negócios e aos produtores locais, visando melhorar as condições de trabalho e o acesso a benefícios sociais;
II. Mapear, analisar e georreferenciar informações sobre os pequenos negócios e produtos familiares, visando a estruturação de programa que viabilize o escoamento dos produtos locais para comercialização em mercados agroecológicos e institucionais;
III. Criar programas para fortalecer a estrutura de comercialização, principalmente dos pequenos produtores rurais;
IV. Criar mecanismos de subsídios, financiamentos e políticas públicas voltadas para a agricultura familiar que fortaleçam a base produtiva, facilitando o acesso a insumos e tecnologias;
V. Trazer para o município a atuação da EMATER (Empresa de Assistência técnica e Extensão Rural de PE);
VI. Trazer para o município recursos do IPA (Instituto de Pesquisa Agronômicas de PE) para aquisição de merenda escolar produzida pelos pequenos agricultores locais;
VII. Estabelecer parcerias com empresas de transporte local para oferecer serviços de transporte escolar a custos reduzidos;
VIII. Desenvolver e estruturar programas para capacitação de jovens e adultos em atividades relacionadas à vocação turística local, especialmente na Vila do Vitorino, para a produção artesanal de bens culturais, gastronomia e agricultura familiar.
IX. Reforçar a educação de base, alinhada com a realidade municipal, promovendo o desenvolvimento de atividades de vocação local e agregando valor aos produtos do município;
X. Expandir a competitividade do município, melhorando a infraestrutura viária e garantindo a oferta de utilidades públicas de qualidade;
XI. Ampliar no município o atendimento de programas de assistência e microcrédito produtivo orientado ao pequeno produtor rural, estimulando a implantação de novas atividades de cultivo ou de produção animal, aderentes à condição climática do município;
XII. Implementar e acelerar programas de tecnologias sociais e investir em infraestrutura para captação e armazenamento de água, visando mitigar os efeitos da escassez hídrica e ampliar a disponibilidade de água para as atividades produtivas, garantindo água suficiente para a irrigação e para a pesca;
XIII. Implementar em programas de capacitação e assistência técnica para pequenos produtores visando aumentar a produtividade e a eficiência;
XIV. Implementar programas de assistência técnica que possam ajudar os produtores a adotarem técnicas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, além de práticas de manejo de recursos hídricos; e,
XV. Mobilizar a comunidade local para apoiar iniciativas de organização social para investimento coletivo local, como fundos comunitários, voluntariado, associativismo e cooperativismo.

CAPÍTULO II

DO EIXO DO MEIO AMBIENTE E DO SANEAMENTO AMBIENTAL

Art. 13. São Diretrizes do Eixo Temático Meio Ambiente e do Saneamento Ambiental:

I. Proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas e de maior sensibilidade ambiental;
II. Recuperação de áreas degradadas;
III. Privilegiar a preservação dos cursos d'água;
IV. Promover a resiliência urbana e a adaptação climática do município, para reduzir a vulnerabilidade e a exposição a riscos dos sistemas ambiental, social, econômico e de infraestrutura diante dos efeitos adversos atuais e esperados da mudança do clima;
V. Controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras; e,
VI. Promover o controle e monitoramento das atividades de extração mineral, de modo a evitar problemas ambientais como: poluição dos recursos hídricos; poluição do ar; poluição sonora, desmatamentos, assoreamento de cursos d'água além de passivos ambientais devendo, portanto, estar de acordo com a legislação vigente e devidamente monitorada.

Art. 14. São ações Estratégicas do Eixo do Meio Ambiente e Saneamento Ambiental:

I. Georreferenciar e dar publicidade aos limites de APPs nas margens de cursos d'água naturais em áreas urbanas de modo a coibir a ocupação destas áreas;
II. Desobstruir e recuperar as APPs;
III. Adotar as seguintes medidas de prevenção e amenização de impactos ambientais para evitar riscos de inundações:
    a) Identificar as áreas de risco;
    b) Estabelecer protocolos de reassentamento da população em risco com atendimento ao direito à cidade, à moradia e respeitando os direitos humanos;
    c) Implantar sistemas de drenagem eficientes;
    d) Identificar e estruturar áreas de recarga de aquíferos e de retenção de água;
    e) Implantar infraestrutura verde, como parques alagáveis, jardins infiltrantes e outras Soluções Baseadas na Natureza;
    f) Estabelecer um Plano de ação emergencial para inundações;
IV. Elaborar e Implantar o Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas – PDMAPU;
V. Capacitar produtores acerca da contribuição das atividades agropastoris para a preservação do meio ambiente e para a sustentabilidade da produção rural;
VI. Realizar parcerias entre as entidades públicas e operadora do sistema de abastecimento

para elaboração de projetos de ampliação de redes e criação de novas redes para a alimentação mais eficiente e, dessa forma atender melhor à população do município;

VII. Promover a construção de mais reservatórios na cidade junto com a ampliação de rede de distribuição de água;

VIII. Implantar uma ETE- Estação de Tratamento de Esgoto para a cidade;

IX. Elaborar o Plano Municipal de Saneamento, regulando a manutenção e ampliação da rede de macro e micro drenagem;

X. Estruturar o Sistema Municipal de macro e micro Drenagem;

Introduzir grandes contentores para coleta semanal dos resíduos sólidos em pontos estratégicos da cidade;

XI. Implementar projeto de coleta seletiva nas escolas urbanas e rurais contando com a participação de crianças e estudantes;

XII. Realizar a proteção e recuperação das matas ciliares;

XIII. Promover conscientização acerca da legislação ambiental e controle de ocupações irregulares em Áreas de Preservação Permanente, em especial nas áreas de nascentes; e,

XIV. Mapear e catalogar as áreas naturais com potencialidades para o turismo de aventura e ecoturismo visando o uso sustentável destas áreas e a inclusão do município em programas de fomento ao turismo.

CAPÍTULO III

DO EIXO DA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Art. 15. São diretrizes do Eixo Mobilidade e Acessibilidade:

I. Promoção da eficiência e da qualidade do sistema de transporte público garantido a segurança e bem-estar dos usuários;

II. Priorização da circulação de pedestres, dos ciclistas e transportes públicos no espaço viário; e,

III. Garantia de segurança, conforto e acessibilidade para pessoas com restrição de mobilidade aos espaços, equipamentos e serviços.

Art. 16. São ações Estratégicas do Eixo Mobilidade e Acessibilidade:

I. Promover o disciplinamento do trânsito de pedestres e veículos;

II. Disciplinar a circulação de caminhões e a operação de carga e descarga, segundo o Código Nacional de Trânsito;

III. Proceder à revisão dos quebra-molas existentes, promovendo a adaptação aos critérios do CONATRAN (Conselho Nacional de Trânsito);

IV. Implantar a sinalização viária nas rodovias municipais;

V. Solicitar ao DER (Departamento de Estradas de Rodagem) a implantação da

sinalização nas vias estaduais existentes no município;

VI. Elaborar manual de padronização de sistema viário e passeios públicos em áreas urbanas e rurais;

VII. Proporcionar acessibilidade de acordo com a NBR 9050 da ABNT ao licenciar ou fiscalizar construções;

VIII. Promover um trabalho de conscientização e acompanhamento junto aos proprietários para incentivar a requalificação das calçadas, garantindo a execução pelo proprietário do lote, de calçadas acessíveis;

IX. Empenhar recursos para requalificação de calçadas através do município, em vias de maior circulação, beneficiando, dessa forma, boa parte da população;

X. Criar alternativas para a travessia da PE-095 para pedestres e ciclistas;

XI. Desenvolver parceria regional, através de consórcio, com municípios vizinhos para viabilizar transporte intermunicipal, garantindo uma abordagem integrada e mais eficiente, considerando que a maior demanda de transporte ocorre nas viagens intermunicipais;

XII. Efetuar prioritariamente a requalificação para as principais vias de acesso ao município;

XIII. Ampliar o Plano de Mobilidade elaborado recentemente (2024), considerando:

- Propostas para as estradas vicinais;
- Compatibilização da hierarquia viária contida no Plano, em conformidade com definição expressa no Código Nacional de Trânsito para vias urbanas.

XIV. Regulamentar o Plano de Mobilidade através de legislação específica contemplando a hierarquização viária, prazos e condições de implementação do Plano; e,

XV. Implementar o Plano de Mobilidade.

CAPÍTULO IV

DO EIXO DO ORDENAMENTO URBANO

SEÇÃO I - Do Uso e Ocupação do Solo

Art. 17. São diretrizes para o Uso e Ocupação do Solo no município de Riacho das Almas:

I. Orientar o crescimento urbano por meio da oferta planejada de novas áreas para urbanização;

II. Implementar as legislações em atualização fortalecendo a estrutura de desenvolvimento urbano do município;

III. Fiscalizar a ocupação inadequada de calçadas;

IV. Coibir a prática de privatização dos espaços públicos;

V. Promover a diversificação de atividades em acordo com a dinâmica urbana que o município apresenta;

VI. Buscar que o zoneamento urbano direcione a construção e regularização de

construções urbanas visando a salubridade das construções, a reserva de áreas de solo permeável dentro do lote, a conformação de fachadas ativas mais próximas do logradouro gerando ruas mais seguras e dinâmicas; e,

VII. Garantir a participação social na elaboração e execução dos programas e políticas de gestão do solo.

Art. 18. São ações Estratégicas para o Uso e Ocupação do Solo no município de Riacho das Almas:

I. Definir eixos prioritários de requalificação e regularização urbana do município que possam orientar a execução e fiscalização de obras;
II. Estabelecer parâmetros de ocupação dos lotes urbanos por meio de Código de obras e Lei de Uso e Ocupação do Solo: estabelecimento de recuos para promover a melhor ventilação nos imóveis bem como critérios de adensamento adequados a cada zona proposta;
III. Atualizar as legislações urbanísticas pertinentes como o Código de Obras (1994) e o Código de Parcelamento do Solo (2009);
IV. Incluir espaços de praças e parques como áreas de prioridade de requalificação e manutenção; e,
V. Elaborar Plano de Arborização e Áreas Verdes.

SEÇÃO II - Do Habitacional

Art. 19. São diretrizes para a política habitacional do município de Riacho das Almas:

I. Promover o acesso à moradia plena e digna;
II. Garantir a priorização da habitação de interesse social dentro da política habitacional do município;
III. Promover programas de melhoria habitacional, requalificação de habitações precárias e acesso à infraestrutura essencial como prioritários na política habitacional;
IV. Estabelecer diretrizes de parcelamento e uso e ocupação do solo de modo a diminuir os impactos da atuação do mercado imobiliário; e,
V. Garantir a participação social na elaboração e execução dos programas e políticas habitacionais.

Art. 20. São ações Estratégicas para a política habitacional de Riacho das Almas:

I. Estabelecer diretrizes de uso e ocupação do solo que permitam a instalação de estabelecimentos de hotelaria e turismo nas proximidades de atrativos turísticos;
II. Elaborar e executar Plano Municipal de Habitação que estabeleça metas e políticas para acesso à habitação social;
III. Ofertar áreas para parcelamento e urbanização voltadas à produção de moradia em proporcionalidade com o crescimento habitacional do município;

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

IV. Buscar fontes de financiamento extra orçamentarias, como programas estaduais e federais, para a produção de novas moradias e melhorias habitacionais; e,
V. Regulamentar e promover programas e financiamento de ações de assistência técnica para habitação de interesse social no município.

SEÇÃO III

Do Patrimônio Histórico e Cultural

Art. 21. São diretrizes para a política de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural:

I. Promover a salvaguarda do Patrimônio Histórico e Cultural em sua integridade, garantindo ações efetivas de conservação, manutenção e preservação; e,
II. Garantir a participação social na elaboração e execução dos programas de salvaguarda do Patrimônio Histórico e Cultural do município.

Art. 22. São ações Estratégicas para a política de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural:

I. Elaborar política setorial de turismo municipal que inclua diretrizes, instrumentos e instâncias de participação social, com vistas a orientar e estruturar a salvaguarda do patrimônio histórico e cultural;
II. Garantir infraestrutura de acesso aos atrativos turísticos, no caso de empreendimentos situados em propriedades particulares essa contrapartida deve ser de responsabilidade do empreendedor;
III. Elaborar critérios e metodologia de análise de empreendimentos para Estudo de Viabilidade de empreendimentos turísticos em zona rural, cujo objetivo é de estabelecer contrapartidas de mitigação de impactos dessas atividades nas comunidades rurais; e,
IV. Regulamentar e implementar o Conselho Municipal do Patrimônio Cultura que conduza a elaboração de inventário dos bens históricos e culturais e a elaboração de planejamento estratégico de conservação, manutenção e preservação.

TÍTULO IV

DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

CAPÍTULO I

DAS DIRETRIZES DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

Art. 23. Consoante os objetivos gerais da política urbana, expressos no Artigo 7º deste Plano Diretor, o ordenamento territorial deve obedecer às seguintes diretrizes gerais:

I. Promover o desenvolvimento da cidade, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente.

II. Possibilitar a Integração e complementaridade entre a porção urbana do território e a porção rural, onde são desenvolvidas atividades agropecuárias.

Art. 24. O conjunto das Propostas Normativas que estruturam o ordenamento territorial do município de Riacho das Almas é composto por:

I. Macrozoneamento do Território Municipal - delimitação da macrozona urbana e da macrozona rural;
II. Zoneamento Urbano - subdivisão da Macrozona Urbana;
III. Parâmetros Urbanísticos de parcelamento, uso e ocupação do solo, aplicáveis por zona;
IV. Instrumentos do Estatuto da Cidade aplicáveis ao município; e,
V. Modelo de Gestão do Plano Diretor

CAPÍTULO II

DO MACROZONEAMENTO

Art. 25. O Macrozoneamento fixa as regras fundamentais de ordenamento do território, tendo como referência as características dos ambientes natural e construído.

Art. 26. No macrozoneamento ocorre a delimitação do perímetro urbano e do perímetro rural do território municipal, identificando as áreas destinadas às atividades e moradias urbanas e áreas destinadas à moradia e atividades rurais.

Art. 27. O território do Município fica dividido em duas macrozonas complementares, delimitadas no

Anexo I – Mapa do Macrozoneamento, integrante desta Lei.

CAPÍTULO III

DA MACROZONA RURAL

Art. 28. A Macrozona Rural corresponde à porção do território municipal com características predominantemente rurais, onde incidem fortemente restrições ambientais. É destinada à implantação de usos e atividades agropecuárias, agroindustriais, turismo rural e ecológico, serviços e infraestrutura rural e rodoviária, devendo ser exercidas de forma compatível com a conservação e recuperação dos biomas naturais e dos recursos hídricos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

§ 1º Entende-se por infraestrutura rural os equipamentos de apoio à produção e armazenamento de produtos derivados das atividades rurais a exemplo de silos, armazéns e frigoríficos.

§ 2º Entende-se por serviços de infraestrutura rodoviária os serviços de apoio aos usuários de rodovias a exemplo de postos de combustíveis e serviços de alimentação.

Art. 29. É vetado o Parcelamento para fins urbanos na Macrozona Rural.

CAPÍTULO IV

DA MACROZONA URBANA

Art. 30. A Macrozona Urbana corresponde à porção urbanizada do território do Município que dispõe de infraestrutura, equipamentos públicos e serviços urbanos. É destinada à implantação de atividades econômicas do setor terciário, podendo abrigar o setor secundário, com restrições específicas, além do uso habitacional, compreendendo também as áreas indicadas para urbanização futura que deverão oferecer a infraestrutura e os equipamentos necessários à sua ocupação.

Art. 31. A Macrozona Urbana se apresenta de forma descontínua, em diferentes espaços do território do Município, ocupando áreas que correspondem ao perímetro urbano do Distrito de Riacho das Almas/Sede; os núcleos urbanos dos Distritos de Trapiá, Pinhões, Couro D'Antas e Vitorino; o núcleo urbano do Povoado de Rangel; e, área de ampliação do Perímetro Urbano delimitada na Lei nº 1.306/2021.

CAPÍTULO V

DO ZONEAMENTO DA MACROZONA URBANA

Art. 32. A Macrozona Urbana tem seu território subdividido em zonas e setores sobre os quais incidem diretrizes e parâmetros diferenciados para:

a) Parcelamento do Solo Urbano;
b) Uso e Ocupação do Solo;
c) Usos e Atividades Urbanas;
d) Proteção Especial - ambiental, histórico e cultural; e
e) Desenvolvimento Econômico - distrito industrial e grandes equipamentos.

§ 1º. A Zona corresponde a uma extensão territorial com homogeneidade de características e ocupação.

§ 2º. O Setor compreende a subdivisão de uma Zona, considerando especificidades que exigem tratamento diferenciado para trechos de uma mesma zona, bem como delimitações mais

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

pontuais em torno de um bem físico-cultural ou ambiental que, igualmente, merece tratamento diferenciado se sobrepondo a zona.

Art. 33. A Macrozona Urbana se subdivide nas seguintes Zonas e Setores:

I. **ZUC** - Zona de Urbanização Consolidada;
II. **ZUP** - Zona de Urbanização Preferencial;
III. **ZEU** – Zona de Expansão Urbana I
IV. **ZEU** – Zona de Expansão Urbana II;
V. **ZEDE** – Zona Especial de Desenvolvimento Econômico, criada pela Lei Municipal nº 1.306/2021;
VI. **ZEIS -** Zona Especial de Interesse Social;
VII. **ZEPA** – Zona Especial de Proteção Ambiental;
VIII. **ZEMA** – Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I;
IX. **ZEMA** – Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais II; e,
X. **SPHC** - Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural.

Parágrafo Único: As Zonas Urbanas e Setores definidos no caput deste artigo, encontram-se delimitadas no **Anexo II – Mapa do Zoneamento da Macrozona Urbana**, integrante desta Lei.

SEÇÃO I

Da Zona de Urbanização Consolidada - ZUC

Art. 34. A Zona de Urbanização Consolidada – ZUC, corresponde a parte do território que deu origem a ocupação urbana do Município, com maior concentração e diversidade de usos, além de adensamento construtivo e melhor infraestrutura da malha viária.

Art. 35. A **Zona de Urbanização Consolidada – ZUC** tem por diretriz condicionar a demanda por adensamento e verticalização à melhoria das condições de infraestrutura urbana e salubridade nas edificações.

SEÇÃO II

Da Zona de Urbanização Preferencial - ZUP

Art. 36. A Zona de Urbanização Preferencial – ZUP corresponde a área caracterizada pela presença de loteamentos, com efetiva densidade de ocupação e uso predominantemente residencial. Possui disponibilidade parcial de infraestrutura e pouca oferta de lotes vazios.

Art. 37. A **Zona de Urbanização Preferencial – ZUP** tem por diretriz:

I - Melhorar a oferta e as condições da infraestrutura;

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

II - Estimular o adensamento urbano com qualidade urbanística e ambiental;

III – estimular o uso misto, caracterizado como a convivência do uso habitacional e não habitacional no mesmo imóvel.

SEÇÃO III

Da Zona de Expansão Urbana I e II - ZEU I e ZEU II

Art. 38. A Zona de Expansão Urbana I - ZEU I corresponde a área caracterizada pela presença de loteamentos mais recentes, com baixa ou nenhuma disponibilidade de infraestrutura. Compreende ainda grandes vazios descontínuos não parcelados.

Art. 39. A **Zona de Expansão Urbana I - ZEU I** tem por diretriz condicionar a ocupação à implantação das infraestruturas urbanas.

Art. 40. Zona de Expansão Urbana II – ZEU II compreende área específica inserida no Distrito de Vitorino onde existem implantados condomínios habitacionais e vazios que possibilitam a indução de urbanização com melhores padrões ambientais e urbanísticos.

Art. 41. A **Zona de Expansão Urbana II – ZEU II** tem por diretriz a indução de urbanização com melhores padrões ambientais e urbanísticos cujo processo de ocupação deverá ficar condicionado a possibilidade de expansão das infraestruturas urbanas.

SEÇÃO IV

Da Zona Especial de Desenvolvimento Econômico - ZEDE

Art. 42. A Zona Especial de Desenvolvimento Econômico – ZEDE corresponde à área destinada à instalação de empreendimentos e equipamentos voltados ao desenvolvimento econômico do Município de Riacho das Almas, em conformidade com a Lei Municipal nº 1.306/21.

Art. 43. A **Zona Especial de Desenvolvimento Econômico – ZEDE** tem por diretriz garantir espaço adequado a parcelamento específico destinado a implantação de equipamentos e atividades que exigem lotes de grandes dimensões, fácil acesso por rodovias principais e utilização de veículos de grande porte, especialmente atividades industriais e de logística e/ou, potencialmente geradoras de riscos ambientais e/ou incômodo ao uso habitacional e demais atividades urbanas.

SEÇÃO V

Da Zona Especial de Interesse Social – ZEIS

Art. 44. A **Zona Especial de Interesse Social – ZEIS** são as faixas do território municipal onde existem assentamentos habitacionais de baixa renda, de ocupação consolidada, com lotes menores que 125,00m² e com situação fundiária irregular.

Art. 45. Para cada **Zona Especial de Interesse Social – ZEIS** deverá ser elaborado um Plano Específico de Urbanização prevendo a melhoria das condições urbanísticas e ambientais, a complementação da infraestrutura e a regularização fundiária, objetivando sua integração ao contexto urbano da cidade.

SEÇÃO VI

Da Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA

Art. 46. A **Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA** corresponde a trechos do território municipal onde há interesse ambiental e/ou paisagístico em função da presença de cursos d'água e áreas alagáveis e maciços vegetais necessários à preservação das condições de amenização e proteção do meio ambiente.

Art. 47. A **Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA** tem por diretriz observar rígido controle de uso e ocupação.

§ 1º. Encontram-se inseridas nesta zona as Áreas de Preservação Permanente – APP, que correspondem a área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, encontram-se definidas, delimitadas e reguladas na Lei Federal nº 12.256/2012 – Código Florestal.

§ 2º. As Áreas de Preservação Permanente – APP estarão sujeitas, rigorosamente, a aplicação das condições estabelecidas na Lei Federal nº 12.256/2012 – Código Florestal e suas modificações.

Art. 48. É proibido o parcelamento do solo para fins urbanos na **Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA**.

SEÇÃO VII

Da Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I e II - ZEMA I e ZEMA II

Art. 49. A **Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I – ZEMA I** é caracterizada como áreas de **risco geológico muito alto** em função de condições naturais do meio físico e da ocupação inadequada do território e áreas suscetíveis a inundações, com base na metodologia desenvolvida pelo Serviço de Geologia do Brasil – SGB-CPRM.

Art. 50. A **Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I – ZEMA I** tem por diretriz:

I - Priorizar ações de monitoramento constante;

II – Proibir novos parcelamentos e novas ocupações;

III – Remover edificações situadas nos trechos de maior risco;

IV – Priorizar a infraestrutura verde na requalificação da drenagem urbana e do esgotamento sanitário; V- Prover ações que reduzam os riscos de inundações;
VI – Estimular a resiliência urbana;

VII – Promover ações de adaptação aos processos hidrológicos naturais e extremos.

Art. 51. A **Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais II – ZEMA II** e o seu entorno imediato se caracteriza como área de **risco geológico alto** em função das condições naturais do meio físico e da ocupação inadequada do território e por ser suscetível a inundações, com base na metodologia do Serviço de Geologia do Brasil – SGB-CPRM.

Art. 52 A Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais II – ZEMA II tem por diretriz:

I - Restringir as condições de ocupação dos lotes, estabelecendo taxa de ocupação baixa e maior taxa de solo natural;

II - Priorizar a implantação de infraestrutura verde na requalificação da drenagem urbana e do esgotamento sanitário, com vistas à redução de riscos de inundações;

II - Prover ações que reduzam os riscos de inundações;

IV – Estimular a resiliência urbana;

V – Promover ações de adaptação aos processos hidrológicos naturais e extremos.

SEÇÃO VIII

Do Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC.

Art. 53. O Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC, se caracteriza pela presença de sítios, ruínas e conjuntos antigos de relevante expressão arquitetônica, histórica, arqueológica, cultural ou paisagística.

Art. 54. O **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC** tem por diretriz a elaboração de estudos e análises específicos que busquem avaliar a relevância histórica e cultural de elementos previamente selecionados, visando a regulação para a proteção de bens

de importância cultural para as gerações atuais e futuras, inclusive com a indicação de possíveis usos e atividades para um aproveitamento sustentável.

Art. 55. O Município deverá, no prazo máximo **de 12 meses** a partir da promulgação desta Lei, realizar os estudos e análises específicos mencionados no art. 54, visando a regulação do **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC.**

Art. 56. São elementos considerados representativos para a população e que poderão ser caracterizados como **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC:**

a) Museu Histórico e Centro de Cultural;
b) Serras da Guarita com respectivos Sítios Arqueológicos;
c) Capela de São Sebastião;
d) Rampa do Vitorino;
e) Igreja Matriz;
f) Praça do Cangaço em Trapiá; e,
g) Sede da Prefeitura.

Art. 57. Os limites, do Macrozoneamento e do Zoneamento Urbano do Município, encontram-se descritos no **Anexo III – Descrição dos Limites, em Coordenadas Geográficas, das Macrozonas e do Zoneamento Urbano, integrante desta Lei.**

desta Lei.

CAPÍTULO VI

DO SISTEMA VIÁRIO

Art. 58. O Sistema Viário Urbano é constituído pelo conjunto de vias e demais estruturas que compõem a infraestrutura de transporte, onde circulam veículos, pedestres e cargas.

Art. 59. Para efeito do planejamento e racionalização dos deslocamentos entre diferentes pontos da cidade ou região, as vias urbanas que compõem o Sistema Viário do Município terão classificação ou Hierarquização Viária conforme sua função:

- ➔ Via Arterial: são vias estruturadoras, destinadas a canalizar o tráfego de entrada e saída do município, possibilitando mobilidade rápida entre diferentes áreas da cidade e servem como base de suporte ao sistema de transporte coletivo;
- ➔ Via Coletora: são vias destinadas a distribuir o tráfego entre as vias arteriais e as vias locais, permitindo o rápido acesso aos bairros da cidade;

➔ Via Local: Estas vias permitem o acesso aos lotes e a conexão com as vias coletoras e distribui o tráfego local apresentando baixa fluidez de tráfego, alta acessibilidade e intensa integração com o uso e a ocupação do solo.

Parágrafo Único. As vias urbanas que compõem o Sistema Viário do Município de Riacho das Almas, classificadas em conformidade com este artigo, encontram-se discriminadas no **Anexo IV – Classificação Funcional das Vias Urbanas**, e constam do **Anexo V – Mapa da Hierarquização Viária,** integrantes desta Lei.

CAPÍTULO VII

DAS DIRETRIZES GERAIS DO PARCELAMENTO DO SOLO URBANO

Art. 60. O parcelamento do solo para fins urbanos e as modificações da propriedade urbana no Município de Riacho das Almas, guardarão conformidade com o estabelecido neste Plano Diretor, na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município e com as legislações Federais e Estaduais pertinentes.

Art. 61. O parcelamento do solo no Município de Riacho das Almas atenderá à função social da propriedade urbana, em conformidade com o estabelecido neste Plano Diretor.

Art. 62. São diretrizes para o parcelamento urbano:

I. Observar restrições ambientais estabelecidas em Legislações Federais e Estaduais pertinentes;
II. Observar rigorosamente as obrigações do empreendedor, condicionando a comercialização dos lotes ao cumprimento dessas obrigações;
III. Apresentarem lotes com dimensões que permitam edificações com salubridade, iluminação e ventilação naturais
IV. Apresentarem reserva obrigatórias de áreas públicas;
V. Estabelecer parâmetros de parcelamento, especialmente dimensões e área de lotes, compatíveis com a necessidade de melhoria da ambiência.

Art. 63. O parcelamento do solo e as demais modificações da propriedade urbana, no Município de Riacho das Almas deverá observar a adequação ao sistema de circulação e transporte existente e/ou projetado.

Art. 64. As condições de parcelamento definidas neste Plano Diretor, na Lei de Uso e Ocupação do Solo e nas legislações Federais e Estaduais pertinentes, são aplicáveis a todas as zonas que integram a macrozona urbana que compõem o território municipal, exceto:

- Na Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA, onde ficará vetado o parcelamento

do solo;

- Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I – ZEMA I, onde ficará vetado o parcelamento do solo;
- Nas Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS que venham a ser definidas por lei municipal, sendo sujeitas a legislação própria;
- Nos Setores de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC, que venham a ser definidos por estudos específicos.

Parágrafo Único. Será vetado o parcelamento do solo, também, nas Áreas de Preservação Permanente – APP, onde deverá ser respeitado, rigorosamente, o estabelecido na Lei Federal nº 12.651/2012 - Código Florestal Brasileiro e suas modificações.

Art. 65. O parcelamento do solo e as demais modificações da propriedade urbana no Município de Riacho das Almas compreendem as seguintes modalidades:

I. Loteamento é a subdivisão de uma área de terreno, para constituição de lotes, com abertura de vias e logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias públicas existentes;
II. Desmembramento é a subdivisão de uma área de terreno para constituição de outros ou então desvinculação de parte de um terreno para incorporação à propriedade contígua, respeitado o sistema viário existente, sem abertura de novas vias e logradouros públicos nem prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes;
III. Remembramento é a unificação de dois ou mais terrenos contíguos, ou de parte deles, para constituir novo(s) terreno(s);
IV. Demarcação é a regularização de terreno quanto à forma, dimensões e área, sem alteração da natureza de sua identificação junto ao Cartório do Registro Geral de Imóveis; e,
V. Condomínio de Lotes é o empreendimento que se caracteriza por terreno, parte de propriedade comum dos condôminos e, parte designada de lotes, de propriedade exclusiva.

Art. 66. O parcelamento do solo urbano somente será permitido em áreas da macrozona urbana.

CAPÍTULO VIII

DAS DIRETRIZES GERAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Art. 67. A regulação do uso e ocupação do solo no município Riacho das Almas, deverá orientar-se pelas seguintes diretrizes:

I. Consolidar áreas com ocupações antigas, mas exigindo melhor padrão de ocupação nas novas iniciativas construtivas;

II. Condicionar a verticalização à oferta de infraestrutura e garantia das condições de salubridade das edificações;
III. Permitir diferentes usos na mesma edificação desde que não comprometa a salubridade da função habitacional;
IV. Buscar convivência pacífica entre a multiplicidade de usos;
V. Garantir condições de acessibilidade nas edificações;
VI. Valorizar a ambiência urbana (calçada, arborização); e,
VII. Valorizar os espaços públicos de convivência coletiva (praças, jardins, parques).

Art. 68. Os parâmetros urbanísticos, principais ferramentas para a regulação do uso e ocupação do solo, definindo referências para a configuração urbana conforme o zoneamento estabelecido, guardarão conformidade com o estabelecido neste Plano Diretor, na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município e com as legislações Federais e Estaduais pertinentes.

SEÇÃO I

Das Disposições Gerais para a Ocupação do Solo Urbano

Art. 69. Os padrões de ocupação do solo variam em intensidade conforme a relação estabelecida entre o espaço construído e o terreno que o abriga, seja na maior ou menor disponibilidade de espaços não edificados, seja na sua configuração, com construções mais horizontais ou mais verticais.

Art. 70. Os parâmetros urbanísticos adotados para a regulação da ocupação do lote urbano nas diversas zonas da Macrozona Urbana são:

I. Padrão de Lote - corresponde a tamanhos, ou intervalos de tamanhos de lotes, aos quais estão associados parâmetros de ocupação do solo;
II. Número Máximo de Pavimentos representa a quantidade máxima de pisos admitidos para a edificação, em cada zona;
III. Taxa de Solo Natural - é o percentual da área total do terreno, que deverá ter o solo mantido nas suas condições naturais; e
IV. Afastamentos Frontal, Lateral e de Fundos - representam as distâncias mínimas que devem ser respeitadas entre a edificação e as linhas divisórias do terreno.

SEÇÃO II

Das Disposições Gerais para Usos e Atividades Urbanas

Art. 71. Para os fins desta Lei, os usos urbanos classificam-se nas seguintes categorias:

QUADRO 1. Uso Habitacional;
QUADRO 2. Uso Não

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

Habitacional; e, **QUADRO 3.**
Uso misto.

§ 1º. Habitacional - é o uso destinado à moradia.

§ 2º. Não Habitacional - é o uso destinado ao exercício de atividades urbanas, comerciais, industriais, serviços e outros.

§ 3º. Misto - é aquele constituído de uso habitacional mais uso não habitacional, qualquer que seja a atividade urbana, dentro de um mesmo lote.

Art. 72. Todos os usos e atividades poderão instalar-se no território municipal, desde que obedeçam às condições estabelecidas nesta Lei quanto à sua localização, excetuados os abaixo relacionados ou outros quaisquer que possam representar riscos à segurança da população:

I. Fábrica de artigos pirotécnicos, pólvoras, explosivos;
II. Fábrica de materiais radioativos, produtos químicos explosivos e seus elementos acessórios;
III. Atividades que façam uso de explosivos no perímetro da Macrozona Urbana do Município**.**

Art. 73. Todos os usos e atividades serão permitidos na Macrozona Urbana do Município, caracterizando a multiplicidade de usos, exceto atividades industriais e de logística que: Recebem regularmente veículos de grande porte, seja para escoamento de sua produção ou recepção de insumos;

I. Sejam potencialmente geradores de riscos ambientais, por poluição sonora, atmosférica e/ou hídrica;
II. Necessitem lotes de grandes dimensões iguais ou superiores a 2.500 m² (dois mil e quinhentos metros quadrados).

§ 1º. As atividades tratadas no caput e incisos deste artigo poderão se instalar, exclusivamente, na ZEDE - Zona Especial de Desenvolvimento Econômico.

§ 2º. Fica vedado o uso habitacional na ZEDE - Zona Especial de Desenvolvimento Econômico.

Art. 74. Os usos ou atividades, *quaisquer* que sejam a categoria, pelo seu caráter de incomodidade, são classificados em:

I. Geradores de Interferência no Tráfego;

II. Empreendimentos de Impacto.

SEÇÃO III

Dos Usos e Atividades Geradores de Interferência no Tráfego

Art. 75. São considerados usos geradores de interferência no tráfego:

I. Usos com hora de pico do tráfego coincidente com o pico de tráfego geral;
II. Usos que utilizam veículos de grande porte com lentidão de manobra;
III. Usos que atraem grande circulação de automóveis (Polos Geradores).

Art. 76. Para disciplinar os usos geradores de interferência no tráfego, considerando natureza e porte do uso e atividade, classificação hierárquica das vias urbanas e características específicas das áreas ou zonas onde se pretende localizar o empreendimento, o Município exigirá, quando cabível, adequações quanto a:

I. Vagas para estacionamento de veículos diversos;
II. Condições de embarque e desembarque de passageiros;
III. Área para carga e descarga de mercadorias; e,
IV. Condições específicas de acesso ao lote privado.

SEÇÃO IV

Dos Empreendimentos de Impacto

Art. 77. Os empreendimentos de impacto são aqueles usos ou atividades que podem causar impacto e ou alteração no ambiente natural ou construído, ou sobrecarga na capacidade de atendimento de infraestrutura básica, quer sejam construções públicas ou privadas, habitacionais ou não habitacionais.

Art. 78. São considerados de impacto os empreendimentos destinados a qualquer uso que se enquadrem nos seguintes parâmetros:

I. Área de terreno superior a 3ha;
II. Área total de construção igual ou superior a 2.500 m².

Art. 79. São considerados empreendimentos de impacto as seguintes atividades, independentemente da área do terreno e/ou da construção:

- Centros de Comércio ou Shopping Center;
- Mercados, Hipermercados ou Supermercados;
- Centrais de Carga;

- Centrais de Abastecimento ou Armazenamento;
- Estações de Tratamento de água, esgoto e/ou lixo;
- Terminal de transportes;
- Garagem de Veículos de Transporte de Passageiros;
- Cemitérios;
- Escola de Ensino Superior;
- Centro de Diversão;
- Hospitais;
- Presídios;
- Postos de Combustíveis; e,
- Indústrias.

Art. 80. Serão considerados empreendimentos de impacto, todas as atividades indústrias potencialmente geradoras de:

a) Sons e Ruídos;
b) Poluição Atmosférica;
c) Riscos de Segurança; e,
d) Resíduos com Exigência Sanitária.

Art. 81. A instalação de Empreendimento de Impacto no Município, ficará condicionada à

Art. 83. O Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, será exigido para todos os empreendimentos de impacto definidos nos artigos 74, 75 e 76 deste Plano Diretor.

Parágrafo Único Os empreendimentos e atividades privados ou públicos em área urbana dependerão da elaboração de EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, para obter as aprovações e licenças de construção, ampliação ou funcionamento a cargo do Poder Público Municipal.

Art. 84. O Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV será elaborado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, considerando o sistema de transportes, meio ambiente, infraestrutura básica e os padrões funcionais e urbanísticos de vizinhança.

Art. 85. A elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV não substitui a elaboração e a aprovação de Estudo de Impacto Ambiental – EIA, requeridas nos termos da legislação ambiental.

Art. 86. O Estudo de Impacto de Vizinhança deverá ser regulamentado em legislação própria, independente do Plano Diretor, em conformidade com o estabelecido nos artigos 36 e 37 da Lei nº10.257/2001 – Estatuto da Cidade.

Art. 87. O Estudo de Impacto de Vizinhança, será objeto de apreciação pela Comissão Especial de Análise Urbanística – CEAU, e submetido à homologação do Secretário competente.

Art. 88. A Comissão Especial de Análise Urbanística - CEAU, deverá ser regulamentada e instalada, **no prazo máximo de 180 dias da promulgação desta Lei,** vinculada à Secretaria Municipal responsável pela Análise e Licenciamento Urbanístico, como órgão consultivo e deliberativo, com a finalidade de analisar e emitir parecer sobre as questões urbanas e ambientais, especialmente o EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança.

Parágrafo Único. A aplicabilidade do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, deverá ser regulamentada, igualmente, **no prazo máximo de 180 dia da promulgação desta Lei.**

Art. 89. O Poder Executivo poderá condicionar a aprovação do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, ao cumprimento, pelo empreendedor e às suas expensas, de obras necessárias para atenuar ou compensar o impacto que o empreendimento poderá acarretar sobre a qualidade de vida da população.

TÍTULO VI

DA GESTÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR

Art. 90. A gestão urbana da cidade e em especial deste Plano Diretor será feita com fundamento no princípio democrático de participação popular na gestão da cidade, através do Conselho Municipal, previsto pelo Plano Diretor.

Art. 91. Fica assegurada a participação da população em todas as fases do processo de gestão democrática da política de desenvolvimento municipal, mediante os seguintes instrumentos de participação:

I. Audiências públicas;
II. Iniciativa popular de projetos de lei, de planos, programas e projetos de desenvolvimento territorial;
III. Plebiscito e referendo popular, mediante aprovação do legislativo municipal.

Art. 92. O Poder Público municipal realizará a promoção da cidadania, através de cursos, seminários, oficinas e palestras, visando uma constante capacitação e a disseminação de informações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
Rua Justo Fernandes da Mota, Nº 68 - Centro
Riacho das Almas/PE - CEP: 55120-006
E-mail: prefeitura@riachodasalmas.pe.gov.br
CNPJ: 10.091.551/0001-61

Art. 93. O Poder Público atenderá às convocações para audiências, debates e consultas públicas sobre as propostas do Plano Diretor, fortalecendo a gestão participativa.

Art. 94. Fica criado o Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), órgão colegiado de natureza consultiva propositiva, integrante da estrutura do Órgão responsável pelo planejamento ou desenvolvimento urbano do município.

avaliar a política municipal de desenvolvimento urbano, objeto deste Plano Diretor.

Art. 96. O Conselho de Desenvolvimento Municipal – CDM será composto por representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e representantes da sociedade civil e terá sua composição, estrutura e forma de funcionamento regulamentados por lei municipal, no prazo máximo de 06 (seis) meses, após o início de vigência da lei deste Plano Diretor.

Art. 97. A composição do Conselho de Desenvolvimento Municipal obedecerá a proporcionalidade de 50% (cinquenta por cento) para representantes do Poder Público e 50% (cinquenta por cento) para representantes da Sociedade Civil.

Art. 98. A gestão do Plano Diretor será realizada com base na avaliação periódica de indicadores de desempenho da implantação do Plano.

Art. 99. Os indicadores de desempenho serão de dois tipos:

I. indicadores de eficácia que deverão medir o andamento da implantação das propostas, programas, projetos e ações do Plano Diretor e o cumprimento dos objetivos da política urbana, conforme definido esta lei;
II. indicadores de eficiência que deverão medir a implantação do Plano relativamente aos recursos necessários e alocados à sua implementação.

Art. 100. Os indicadores de desempenho serão estabelecidos pela Secretaria responsável pelo planejamento ou desenvolvimento urbano do município e submetidos à apreciação do Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM.

Art. 101. A cada dois anos o Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM divulgará amplamente o resultado da coleta e da avaliação dos indicadores de desempenho.

Art. 102. O conjunto de indicadores de desempenho deverá ser criado e submetido à apreciação do Conselho de Desenvolvimento Municipal, no prazo de 12 (doze) meses, a partir da sua instalação, devendo ainda registrar e analisar, no mínimo:

I. Os resultados alcançados em relação aos objetivos do Plano Diretor;
II. Os avanços em relação à realização das ações estratégicas;
III. O desempenho de todos os instrumentos de política urbana previstos no Plano Diretor.

Art. 103. O Município de Riacho das Almas proporcionará acesso ao Conselho de Desenvolvimento Urbano, bem como a qualquer cidadão, sobre atos do poder público, versando sobre:

I. Aplicação de recursos dos programas e projetos em execução;
II. Valor dos investimentos, custos dos serviços e arrecadação;
III. Processo de implementação, controle e avaliação do Plano Diretor.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 109. Para fins de Regularização Fundiária de assentamentos espontâneos, o Município aplicará as determinações da Lei Federal nº13.465/2017.

Art. 110. Fazem parte integrante desta lei:

a) **ANEXO I** – Mapa do Macrozoneamento
b) **ANEXO II** – Mapa do Zoneamento da Macrozona Urbana
c) **ANEXO III** – Descrição dos Limites, em Coordenadas Geográficas, do Macrozoneamento e do Zoneamento Urbano.
d) **ANEXO IV** – Classificação Funcional das Vias Urbanas
e) **ANEXO V** – Mapa de Hierarquia Viária.

Art. 111. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 112. Revogam-se as disposições em contrário.

Riacho das Almas, 27 de abril de 2026.

DIOCLECIO ROSENDO DE LIMA FILHO:02158070498
Assinado de forma digital por DIOCLECIO ROSENDO DE LIMA FILHO:02158070498
Dados: 2026.04.29 12:38:13 -03'00'

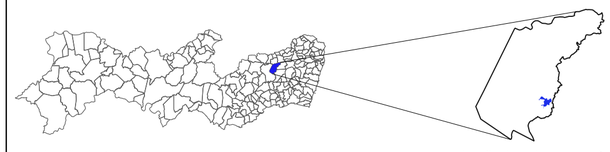
DIOCLÉCIO ROSENDO DE LIMA FILHO

Prefeito

Surubim
Vertentes
Frei Miguelinho
Couro d'Antas
Trapiá
Pinhões
Cumaru
Riacho das Almas
Caruaru
Rangel
APA Serra das Guaritas
Riacho das Almas
Vitorino
Bezerros

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora



Localização de Riacho das Almas no estado

Localização da sede no município

MACROZONEAMENTO

LEGENDA:

- Limites municipais
- Macrozona Urbana
- Macrozona Rural
- Açude
- Cursos d'água

ESCALA:

0 1,5 3 km

PROMOÇÃO:

CONIAPE

DATA:

AGOSTO/2025

DESENHO:

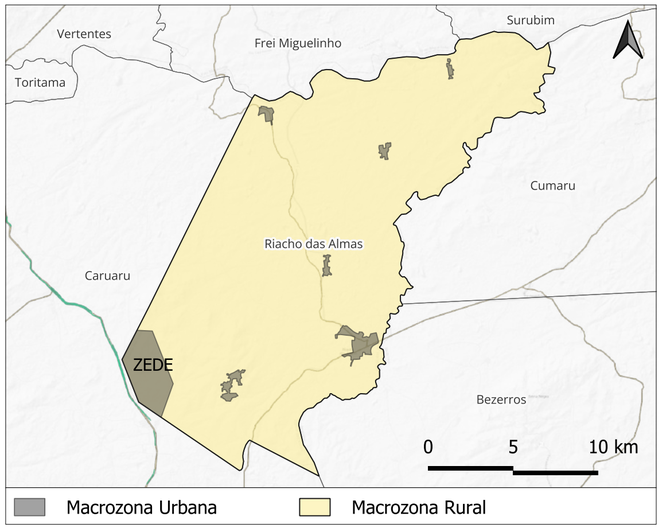
Matheus Nascimento

EXECUÇÃO:

gênesis Consultoria e Assessoria

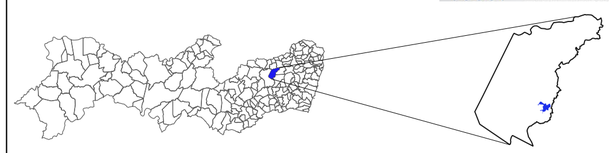
FONTE CARTOGRÁFICA:

Base cartográfica oriunda do IBGE 2022, convertida para o sistemaa geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora



Localização de Riacho das Almas no estado

Localização da sede no município

ZONEAMENTO SEDE

LEGENDA:

- Zona Urbana
- Zona de Urbanização Consolidada
- Zona de Urbanização Preferencial
- Zona de Expansão Urbana 1
- Zona Especial de Interesse Social
- Zona Especial de Proteção Ambiental
- Zona Especial de Mitigação Ambiental 1
- Zona Especial de Mitigação Ambiental 2
- Zona Urbana Especial de Desenvolvimento Econômico

ESCALA:

0 150 300 m

PROMOÇÃO:

CONIAPE

EXECUÇÃO:

gênesis Consultoria e Assessoria

DATA:

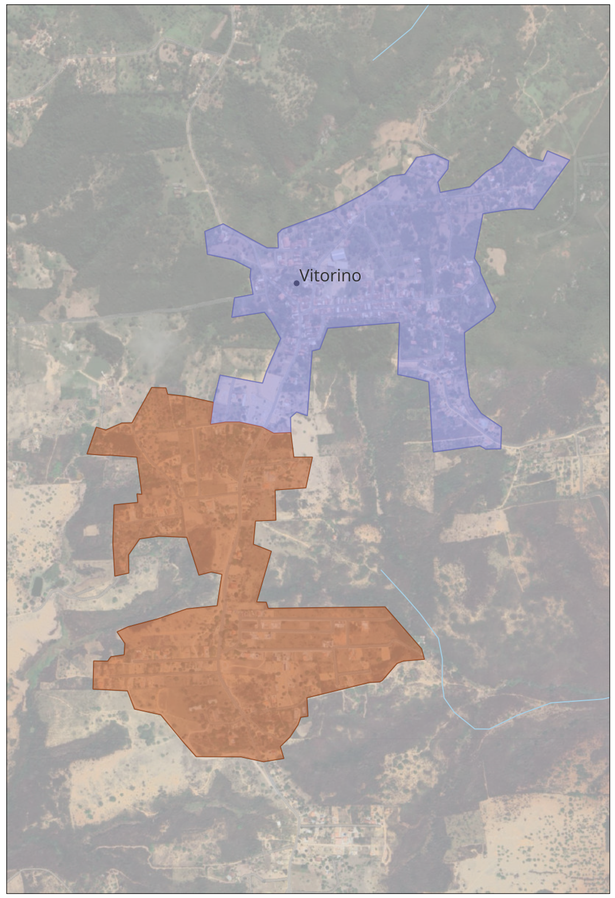
AGOSTO/2025

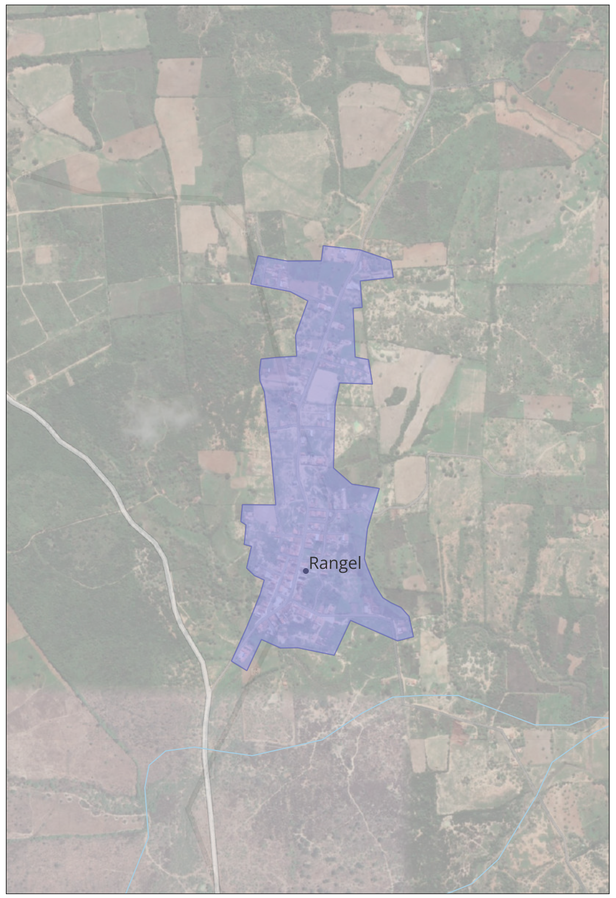
DESENHO:

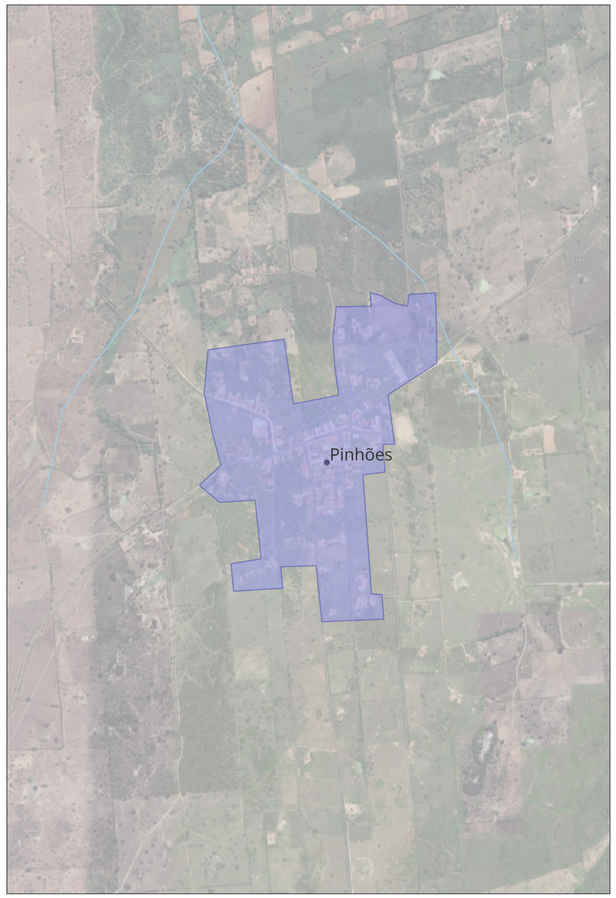
Matheus Nascimento

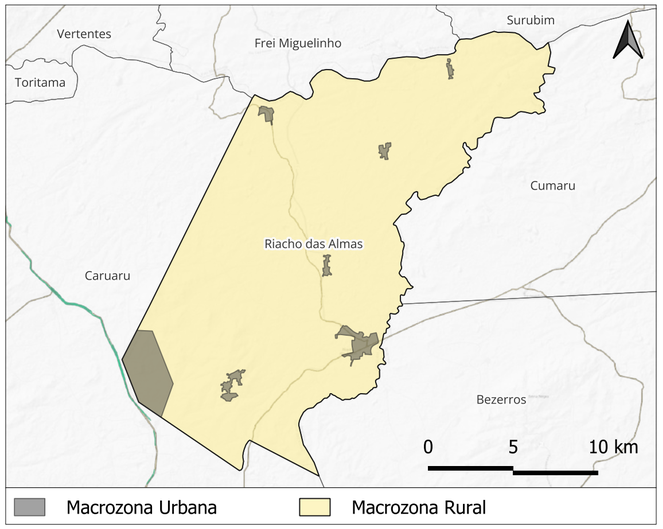
FONTE CARTOGRÁFICA:

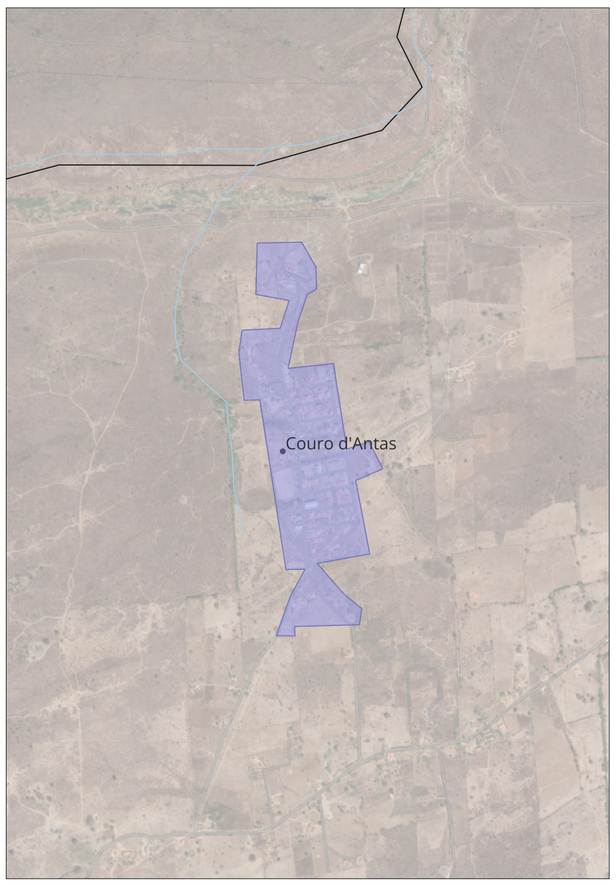
Base cartográfica oriunda do IBGE 2022, convertida para o sistemaa geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

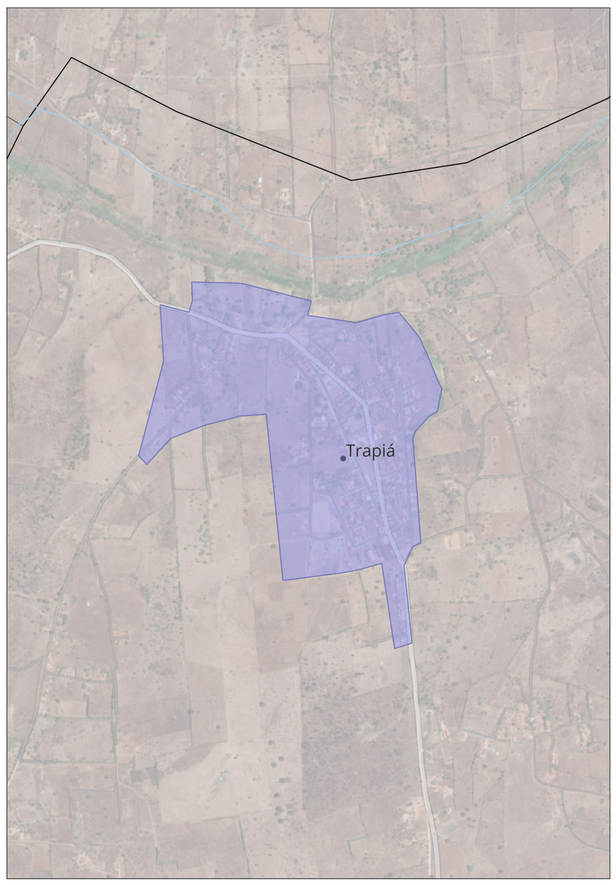






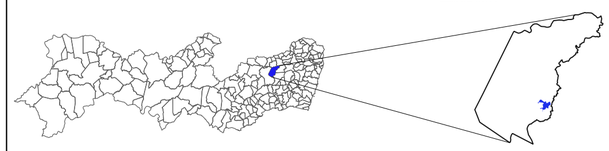






ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora



Localização de Riacho das Almas no estado

Localização da sede no município

ZONEAMENTO DISTRITOS

LEGENDA:

- Limite Riacho Oficial
- Zona Urbana
- Zona de Urbanização Preferencial
- Zona de Expansão Urbana 2

ESCALA:

0 300 600 m

PROMOÇÃO:

CONIAPE

EXECUÇÃO:

gênesis Consultoria e Assessoria

DATA:

AGOSTO/2025

DESENHO:

Matheus Nascimento

FONTE CARTOGRÁFICA:

Base cartográfica oriunda do IBGE 2022, convertida para o sistemaa geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZUC

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

PROMOÇÃO: CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZUC	1	0	184562,927	9098984,968
ZUC	1	1	184575,471	9099003,506
ZUC	1	2	184657,551	9099081,431
ZUC	1	3	184687,022	9099103,638
ZUC	1	4	184707,845	9099127,016
ZUC	1	5	184718,767	9099141,109
ZUC	1	6	184748,232	9099209,788
ZUC	1	7	184757,049	9099226
ZUC	1	8	184780,747	9099261,48
ZUC	1	9	184801,548	9099283,676
ZUC	1	10	184866,945	9099332,889
ZUC	1	11	184834,782	9099396,901
ZUC	1	12	184831,95	9099401,905
ZUC	1	13	184790,024	9099489,087
ZUC	1	14	184780,602	9099497,117
ZUC	1	15	184777,248	9099569,583
ZUC	1	16	184782,181	9099570,319
ZUC	1	17	184814,837	9099577,211
ZUC	1	18	184818,53	9099579,967
ZUC	1	19	184855,034	9099584,077
ZUC	1	20	184890,714	9099586,021
ZUC	1	21	184967,308	9099583,218
ZUC	1	22	184967,025	9099634,009
ZUC	1	23	185001,873	9099632,594
ZUC	1	24	185032,242	9099628,72
ZUC	1	25	185052,14	9099625,732
ZUC	1	26	185066,973	9099623,485
ZUC	1	27	185080,005	9099621,818
ZUC	1	28	185093,034	9099620,538
ZUC	1	29	185106,054	9099619,79
ZUC	1	30	185119,062	9099619,717
ZUC	1	31	185127,726	9099620,074
ZUC	1	32	185140,711	9099621,15
ZUC	1	33	185149,361	9099622,179
ZUC	1	34	185166,649	9099624,84
ZUC	1	35	185200,435	9099631,572
ZUC	1	36	185205,51	9099632,574
ZUC	1	37	185325,254	9099631,366
ZUC	1	38	185321,675	9099536,165
ZUC	1	39	185252,222	9099532,885
ZUC	1	40	185230,159	9099529,127
ZUC	1	41	185225,564	9099527,562
ZUC	1	42	185201,485	9099521,791
ZUC	1	43	185167,967	9099505,701
ZUC	1	44	185134,697	9099478,753
ZUC	1	45	185133,156	9099471,598
ZUC	1	46	185104,493	9099477,697
ZUC	1	47	185093,213	9099478,194
ZUC	1	48	185068,345	9099474,554
ZUC	1	49	185065,279	9099473,941
ZUC	1	50	185047,645	9099469,336
ZUC	1	51	184997,388	9099432,36
ZUC	1	52	184980,464	9099405,961
ZUC	1	53	185039,715	9099317,041
ZUC	1	54	185052,068	9099278,003
ZUC	1	55	185056,805	9099260,965
ZUC	1	56	185067,436	9099227,33
ZUC	1	57	185052,928	9099218,118
ZUC	1	58	184981,3	9099176,781
ZUC	1	59	184928,639	9099142,687
ZUC	1	60	184925,052	9099131,108
ZUC	1	61	184885,897	9099106,809
ZUC	1	62	184834,264	9099084,757
ZUC	1	63	184805,459	9099071,352
ZUC	1	64	184760,441	9099068,148
ZUC	1	65	184740,92	9099072,509
ZUC	1	66	184733,236	9099075,209
ZUC	1	67	184724,721	9099071,886
ZUC	1	68	184722,021	9099067,732
ZUC	1	69	184723,475	9099054,441
ZUC	1	70	184728,319	9099036,674
ZUC	1	71	184701,361	9098971,515
ZUC	1	72	184658,578	9098987,424
ZUC	1	73	184656,603	9098981,943
ZUC	1	74	184638,621	9098947,905
ZUC	1	75	184595,963	9098964,151
ZUC	1	76	184562,927	9098984,968

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZUP

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

PROMOÇÃO: CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZUP	1	0	185384,909	9099435,814
ZUP	1	1	185407,762	9099569,993
ZUP	1	2	185417,315	9099629,388
ZUP	1	3	185426,171	9099687,182
ZUP	1	4	185432,298	9099735,308
ZUP	1	5	185462,067	9099736,732
ZUP	1	6	185462,352	9099776,97
ZUP	1	7	185462,494	9099780,103
ZUP	1	8	185469,331	9099779,961
ZUP	1	9	185542,826	9099773,694
ZUP	1	10	185542,114	9099787,652
ZUP	1	11	185571,883	9099792,495
ZUP	1	12	185578,497	9099768,045
ZUP	1	13	185580,5	9099719,711
ZUP	1	14	185736,164	9099699,538
ZUP	1	15	185775,556	9099691,915
ZUP	1	16	185973,735	9099773,611
ZUP	1	17	185991,639	9099720,765
ZUP	1	18	185716,782	9099589,722
ZUP	1	19	185384,909	9099435,814
ZUP	2	0	184613,172	9099088,097
ZUP	2	1	184552,122	9099409,271
ZUP	2	2	184545,833	9099457,967
ZUP	2	3	184537,984	9099518,781
ZUP	2	4	184536,581	9099570,26
ZUP	2	5	184549,047	9099574,083
ZUP	2	6	184568,911	9099578,11
ZUP	2	7	184620,924	9099587,705
ZUP	2	8	184676,141	9099596,496
ZUP	2	9	184716,9	9099604,49
ZUP	2	10	184757,597	9099609,078
ZUP	2	11	184805,89	9099611,65
ZUP	2	12	184814,837	9099577,211
ZUP	2	13	184777,248	9099569,583
ZUP	2	14	184780,602	9099497,117
ZUP	2	15	184790,024	9099489,087
ZUP	2	16	184831,95	9099401,905
ZUP	2	17	184834,782	9099396,901
ZUP	2	18	184866,945	9099332,889
ZUP	2	19	184801,548	9099283,676
ZUP	2	20	184780,747	9099261,48
ZUP	2	21	184757,049	9099226
ZUP	2	22	184748,232	9099209,788
ZUP	2	23	184718,767	9099141,109
ZUP	2	24	184707,845	9099127,016
ZUP	2	25	184687,022	9099103,638
ZUP	2	26	184614,347	9099088,449
ZUP	2	27	184613,172	9099088,097
ZUP	3	0	184957,428	9100295,416
ZUP	3	1	185132,934	9100279,4
ZUP	3	2	185170,669	9100237,535
ZUP	3	3	185197,259	9100207,592
ZUP	3	4	185209,227	9100188,656
ZUP	3	5	185215,178	9100172,911
ZUP	3	6	185218,471	9100150,245
ZUP	3	7	185218,213	9100138,672
ZUP	3	8	185216,739	9100127,227
ZUP	3	9	185212,343	9100110,767
ZUP	3	10	185205,628	9100095,402
ZUP	3	11	185194,119	9100076,049
ZUP	3	12	185171,143	9100042,804
ZUP	3	13	185139,988	9099970,601
ZUP	3	14	185290,874	9099989,674
ZUP	3	15	185382,212	9100027,53
ZUP	3	16	185533,05	9099966,078
ZUP	3	17	185499,256	9099892,448
ZUP	3	18	185485,37	9099872,921
ZUP	3	19	185467,435	9099855,498
ZUP	3	20	185421,147	9099831,263
ZUP	3	21	185399,793	9099817,496
ZUP	3	22	185323,148	9099784,15
ZUP	3	23	185249,534	9099768,491
ZUP	3	24	185226,781	9099769,613
ZUP	3	25	185190,93	9099774,706
ZUP	3	26	185163,645	9099786,905
ZUP	3	27	185141,204	9099804,228
ZUP	3	28	185125,988	9099816,687
ZUP	3	29	185042,21	9099860,201
ZUP	3	30	184929,144	9099902,962
ZUP	3	31	184903,447	9099802,209
ZUP	3	32	184811,887	9099816,511
ZUP	3	33	184796,919	9099849,866
ZUP	3	34	184746,891	9099841,54
ZUP	3	35	184686,849	9099831,262
ZUP	3	36	184698,153	9099987,983
ZUP	3	37	184699,678	9100017,608
ZUP	3	38	184720,283	9100009,767
ZUP	3	39	184781,604	9100095,53
ZUP	3	40	184791,512	9100110,903
ZUP	3	41	184913,551	9100079,627
ZUP	3	42	184934,034	9100180,193
ZUP	3	43	184957,428	9100295,416
ZUP	4	0	178986,701	9113503,459
ZUP	4	1	179074,164	9113481,581
ZUP	4	2	179084,176	9113516,531
ZUP	4	3	179081,879	9113573,49
ZUP	4	4	179231,626	9113570,734
ZUP	4	5	179444,303	9113518,368
ZUP	4	6	179433,593	9113474,394
ZUP	4	7	179582,072	9113453,307
ZUP	4	8	179671,166	9113479,799
ZUP	4	9	179710,81	9113485,289
ZUP	4	10	179772,385	9113410,971
ZUP	4	11	179799,868	9113351,825
ZUP	4	12	179829,46	9113279,241
ZUP	4	13	179842,301	9113253,557
ZUP	4	14	179828,901	9113184,882
ZUP	4	15	179803,477	9113169,945
ZUP	4	16	179762,363	9113123,894
ZUP	4	17	179755,478	9113101,075
ZUP	4	18	179782,113	9112785,873
ZUP	4	19	179757,761	9112773,243
ZUP	4	20	179731,304	9112715,851
ZUP	4	21	179757,563	9112480,412
ZUP	4	22	179704,752	9112463,251
ZUP	4	23	179663,871	9112722,322
ZUP	4	24	179591,753	9112701,651
ZUP	4	25	179546,745	9112692,838
ZUP	4	26	179364,836	9112667,889
ZUP	4	27	179310,633	9113173,17
ZUP	4	28	179232,312	9113167,275
ZUP	4	29	179124,124	9113138,399
ZUP	4	30	179022,064	9113097,704
ZUP	4	31	178949,587	9113017,911

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZUP

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

PROMOÇÃO: CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZUP	4	32	178924,783	9113044,553
ZUP	4	33	178998,278	9113332,104
ZUP	4	34	178986,701	9113503,459
ZUP	5	0	186582,145	9111017,269
ZUP	5	1	186589,431	9110933,169
ZUP	5	2	186522,367	9110923,982
ZUP	5	3	186550,846	9110562,017
ZUP	5	4	186582,082	9110560,18
ZUP	5	5	186588,513	9110485,766
ZUP	5	6	186401,099	9110476,579
ZUP	5	7	186382,616	9110647,037
ZUP	5	8	186274,763	9110643,04
ZUP	5	9	186281,669	9110577,635
ZUP	5	10	186132,841	9110567,529
ZUP	5	11	186124,573	9110651,13
ZUP	5	12	186215,346	9110666,407
ZUP	5	13	186196,231	9110844,974
ZUP	5	14	186087,678	9110837,66
ZUP	5	15	186027,163	9110889,09
ZUP	5	16	186092,186	9110949,837
ZUP	5	17	186066,695	9111042,493
ZUP	5	18	186039,519	9111168,636
ZUP	5	19	186050,159	9111300,646
ZUP	5	20	186280,751	9111334,637
ZUP	5	21	186310,149	9111138,037
ZUP	5	22	186447,034	9111165,598
ZUP	5	23	186434,874	9111251,2
ZUP	5	24	186428,428	9111341,825
ZUP	5	25	186438,05	9111434,433
ZUP	5	26	186544,034	9111436,621
ZUP	5	27	186539,783	9111479,072
ZUP	5	28	186572,337	9111469,779
ZUP	5	29	186615,071	9111446,353
ZUP	5	30	186654,48	9111437,737
ZUP	5	31	186657,83	9111473,471
ZUP	5	32	186738,23	9111478,496
ZUP	5	33	186741,03	9111406,311
ZUP	5	34	186744,053	9111265,131
ZUP	5	35	186596,569	9111168,55
ZUP	5	36	186617,911	9111017,688
ZUP	5	37	186582,145	9111017,269
ZUP	6	0	190109,711	9115255,996
ZUP	6	1	190151,386	9115374,785
ZUP	6	2	190195,476	9115458,612
ZUP	6	3	190137,463	9115456,976
ZUP	6	4	190055,076	9115972,376
ZUP	6	5	190007,425	9115970,358
ZUP	6	6	189990,429	9116114,592
ZUP	6	7	189999,616	9116183,494
ZUP	6	8	190115,372	9116189,925
ZUP	6	9	190141,554	9116274,904
ZUP	6	10	190040,958	9116292,359
ZUP	6	11	190043,714	9116448,537
ZUP	6	12	190178,302	9116452,212
ZUP	6	13	190222,399	9116375,501
ZUP	6	14	190224,237	9116310,274
ZUP	6	15	190196,217	9116292,819
ZUP	6	16	190169,115	9116211,514
ZUP	6	17	190139,717	9116068,198
ZUP	6	18	190277,061	9116083,816
ZUP	6	19	190319,321	9115824,286
ZUP	6	20	190386,845	9115846,334
ZUP	6	21	190428,646	9115765,03
ZUP	6	22	190346,882	9115729,201
ZUP	6	23	190390,979	9115506,418
ZUP	6	24	190378,285	9115504,049
ZUP	6	25	190232,131	9115476,444
ZUP	6	26	190311,053	9115386,07
ZUP	6	27	190368,012	9115339,216
ZUP	6	28	190361,122	9115290,985
ZUP	6	29	190164,522	9115284,095
ZUP	6	30	190166,359	9115255,156
ZUP	6	31	190109,711	9115255,996
ZUP	7	0	178113,147	9098021,152
ZUP	7	1	178159,767	9097988,755
ZUP	7	2	178204,098	9097977,399
ZUP	7	3	178217,189	9098009,094
ZUP	7	4	178284,454	9097981,677
ZUP	7	5	178176,049	9097830,093
ZUP	7	6	178137,293	9097832,84
ZUP	7	7	178090,715	9097828,004
ZUP	7	8	178022,627	9097816,312
ZUP	7	9	177997,246	9097681,119
ZUP	7	10	178014,426	9097653,584
ZUP	7	11	178016,634	9097635,858
ZUP	7	12	178063,05	9097533,355
ZUP	7	13	178056,619	9097517,278
ZUP	7	14	177968,884	9097453,888
ZUP	7	15	177972,099	9097359,263
ZUP	7	16	177986,339	9097258,666
ZUP	7	17	178021,392	9097208,106
ZUP	7	18	178083,504	9097166,319
ZUP	7	19	178081,883	9097100,651
ZUP	7	20	178036,191	9097099,484
ZUP	7	21	178018,277	9097109,82
ZUP	7	22	177877,717	9097089,608
ZUP	7	23	177874,258	9097122,24
ZUP	7	24	177865,071	9097257,747
ZUP	7	25	177861,856	9097303,223
ZUP	7	26	177813,165	9097315,625
ZUP	7	27	177767,69	9097324,812
ZUP	7	28	177771,824	9097483,286
ZUP	7	29	177553,635	9097464,453
ZUP	7	30	177530,208	9097400,834
ZUP	7	31	177507,241	9097394,862
ZUP	7	32	177493,92	9097197,343
ZUP	7	33	177461,306	9097208,336
ZUP	7	34	177443,003	9097191,985
ZUP	7	35	177444,553	9097145,649
ZUP	7	36	177392,705	9097143,294
ZUP	7	37	177357,105	9097162,128
ZUP	7	38	177287,478	9097176,873
ZUP	7	39	177246,623	9097176,467
ZUP	7	40	177200,413	9097169,173
ZUP	7	41	177208,762	9097236,028
ZUP	7	42	177228,467	9097318,992
ZUP	7	43	177337,283	9097298,859
ZUP	7	44	177357,507	9097295,395
ZUP	7	45	177368,518	9097329,176
ZUP	7	46	177411,697	9097431,61
ZUP	7	47	177382,758	9097484,435
ZUP	7	48	177361,871	9097511,747
ZUP	7	49	177262,652	9097495,211
ZUP	7	50	177270,679	9097554,58

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZUP

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

PROMOÇÃO: CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZUP	7	51	177326,718	9097565,509
ZUP	7	52	177317,531	9097617,415
ZUP	7	53	177319,598	9097643,828
ZUP	7	54	177268,151	9097670,01
ZUP	7	55	177187,319	9097686,758
ZUP	7	56	177179,051	9097756,12
ZUP	7	57	177234,632	9097779,546
ZUP	7	58	177319,611	9097733,612
ZUP	7	59	177368,072	9097707,659
ZUP	7	60	177402,523	9097707,429
ZUP	7	61	177400,443	9097751,315
ZUP	7	62	177413,305	9097764,176
ZUP	7	63	177565,135	9097822,027
ZUP	7	64	177661,811	9097873,96
ZUP	7	65	177703,152	9097901,062
ZUP	7	66	177740,818	9097928,163
ZUP	7	67	177784,916	9097934,594
ZUP	7	68	177820,069	9097986,137
ZUP	7	69	177872,894	9097996,702
ZUP	7	70	177917,35	9097976,883
ZUP	7	71	177915,382	9097952,543
ZUP	7	72	177884,835	9097911,463
ZUP	7	73	177892,325	9097880,145
ZUP	7	74	177982,645	9097897,999
ZUP	7	75	178030,148	9097942,884
ZUP	7	76	178079,493	9097974,689
ZUP	7	77	178113,147	9098021,152
ZUP	8	0	182763,308	9103571,689
ZUP	8	1	182809,39	9103676,094
ZUP	8	2	182848,747	9103775,179
ZUP	8	3	182861,149	9103819,276

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZUP	8	4	182831,291	9103832,597
ZUP	8	5	182807,405	9103855,565
ZUP	8	6	182821,645	9103921,251
ZUP	8	7	182799,597	9103927,223
ZUP	8	8	182804,649	9103986,478
ZUP	8	9	182789,032	9103996,584
ZUP	8	10	182793,166	9104048,031
ZUP	8	11	182894,355	9104047,903
ZUP	8	12	182878,839	9104211,331
ZUP	8	13	182857,327	9104392,356
ZUP	8	14	182843,555	9104425,633
ZUP	8	15	182841,77	9104451,419
ZUP	8	16	182846,513	9104491,375
ZUP	8	17	182889,628	9104496,352
ZUP	8	18	182954,597	9104500,831
ZUP	8	19	182950,595	9104564,461
ZUP	8	20	182987,469	9104669,526
ZUP	8	21	182933,723	9104697,587
ZUP	8	22	182813,975	9104719,814
ZUP	8	23	182835,885	9104805,492
ZUP	8	24	182923,598	9104790,445
ZUP	8	25	183027,237	9104791,598
ZUP	8	26	183032,756	9104837,678
ZUP	8	27	183144,17	9104825,811
ZUP	8	28	183237,471	9104794,348
ZUP	8	29	183245,915	9104743,132
ZUP	8	30	183145,52	9104731,354
ZUP	8	31	183151,915	9104651,152
ZUP	8	32	183124,354	9104648,396
ZUP	8	33	183131,704	9104499,568
ZUP	8	34	183172,126	9104492,218

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZUP	8	35	183184,988	9104417,804
ZUP	8	36	183084,85	9104420,56
ZUP	8	37	183071,989	9104353,496
ZUP	8	38	183068,314	9104161,489
ZUP	8	39	183124,354	9104112,798
ZUP	8	40	183207,811	9104100,256
ZUP	8	41	183172,493	9103977,395
ZUP	8	42	183163,875	9103886,83
ZUP	8	43	183173,029	9103859,324
ZUP	8	44	183196,707	9103805,248
ZUP	8	45	183220,859	9103767,615
ZUP	8	46	183245,058	9103752,86
ZUP	8	47	183276,857	9103737,972
ZUP	8	48	183300,743	9103711,33
ZUP	8	49	183314,523	9103649,778
ZUP	8	50	183266,385	9103637,066
ZUP	8	51	183123,435	9103698,468
ZUP	8	52	183074,745	9103591,9
ZUP	8	53	182963,583	9103613,949
ZUP	8	54	182912,058	9103612,634
ZUP	8	55	182853,639	9103638,495
ZUP	8	56	182810,161	9103543,209
ZUP	8	57	182763,308	9103571,689

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEU 1

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

PROMOÇÃO: CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU1	1	0	184489,102	9098788,011
ZEU1	1	1	184527,326	9098786,541
ZEU1	1	2	184532,608	9098782,765
ZEU1	1	3	184647,668	9098778,975
ZEU1	1	4	184659,673	9098766,908
ZEU1	1	5	184853,886	9098804,754
ZEU1	1	6	184831,44	9098874,283
ZEU1	1	7	184837,533	9098875,93
ZEU1	1	8	184857,464	9098884,872
ZEU1	1	9	184860,769	9098892,993
ZEU1	1	10	184862,225	9098907,123
ZEU1	1	11	184865,333	9098912,323
ZEU1	1	12	184867,507	9098913,675
ZEU1	1	13	184888,888	9098913,716
ZEU1	1	14	184893,398	9098918,088
ZEU1	1	15	185022,215	9099031,675
ZEU1	1	16	185049,628	9099055,973
ZEU1	1	17	185079,676	9099068,744
ZEU1	1	18	185096,526	9099079,86
ZEU1	1	19	185131,383	9099051,705
ZEU1	1	20	185133,129	9099034,249
ZEU1	1	21	185147,642	9099023,607
ZEU1	1	22	185174,403	9099020,189
ZEU1	1	23	185164,519	9098938,631
ZEU1	1	24	185158,082	9098867,643
ZEU1	1	25	185144,327	9098856,605
ZEU1	1	26	185046,305	9098844,975
ZEU1	1	27	185016,4	9098838,745
ZEU1	1	28	185011,831	9098829,192
ZEU1	1	29	185005,656	9098783,618
ZEU1	1	30	185005,111	9098706,911
ZEU1	1	31	185003,523	9098695,003

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU1	1	32	184994,431	9098683,477
ZEU1	1	33	184797,095	9098669,283
ZEU1	1	34	184646,516	9098666,859
ZEU1	1	35	184628,464	9098665,545
ZEU1	1	36	184623,546	9098633,443
ZEU1	1	37	184614,836	9098601,87
ZEU1	1	38	184588,253	9098610,852
ZEU1	1	39	184480,6	9098625,697
ZEU1	1	40	184478,107	9098633,978
ZEU1	1	41	184477,976	9098639,938
ZEU1	1	42	184482,835	9098788,199
ZEU1	1	43	184489,102	9098788,011
ZEU1	2	0	185397,638	9098968,905
ZEU1	2	1	185392,867	9099008,936
ZEU1	2	2	185387,722	9099032,999
ZEU1	2	3	185409,776	9099081,299
ZEU1	2	4	185389,488	9099096,714
ZEU1	2	5	185415,446	9099172,348
ZEU1	2	6	185443,69	9099240,466
ZEU1	2	7	185492,286	9099292,8
ZEU1	2	8	185491,466	9099302,091
ZEU1	2	9	185465,704	9099318,967
ZEU1	2	10	185553,965	9099493,829
ZEU1	2	11	185560,432	9099509,516
ZEU1	2	12	185716,782	9099589,722
ZEU1	2	13	185975,51	9099713,135
ZEU1	2	14	185991,639	9099720,765
ZEU1	2	15	185973,735	9099773,611
ZEU1	2	16	185935,618	9099910,004
ZEU1	2	17	185957,615	9099934,399
ZEU1	2	18	185963,649	9099944,575
ZEU1	2	19	185979,157	9099989,764

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU1	2	20	185991,765	9100053,35
ZEU1	2	21	186009,141	9100076,23
ZEU1	2	22	186091,687	9099769,543
ZEU1	2	23	186084,44	9099651,918
ZEU1	2	24	185788,156	9099487,144
ZEU1	2	25	185684,23	9099374,128
ZEU1	2	26	185642,212	9099217,541
ZEU1	2	27	185652,815	9099082,922
ZEU1	2	28	185699,093	9098970,233
ZEU1	2	29	185704,685	9098948,216
ZEU1	2	30	185638,353	9098951,452
ZEU1	2	31	185397,638	9098968,905
ZEU1	3	0	185991,7	9100140,869
ZEU1	3	1	185980,391	9100134,138
ZEU1	3	2	185971,908	9100126,522
ZEU1	3	3	185939,762	9100084,065
ZEU1	3	4	185934,253	9100071,791
ZEU1	3	5	185920,715	9100003,513
ZEU1	3	6	185910,697	9099975,633
ZEU1	3	7	185771,666	9100010,823
ZEU1	3	8	185767,547	9099928,228
ZEU1	3	9	185757,202	9099921,31
ZEU1	3	10	185640,975	9099890,242
ZEU1	3	11	185610,565	9099887,74
ZEU1	3	12	185602,967	9099904,165
ZEU1	3	13	185573,459	9099898,09
ZEU1	3	14	185568,031	9099910,588
ZEU1	3	15	185546,555	9099885,071
ZEU1	3	16	185537,009	9099873,789
ZEU1	3	17	185499,256	9099892,448
ZEU1	3	18	185533,05	9099966,078
ZEU1	3	19	185585,917	9100062,137

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU1	3	20	185620,233	9100147,84
ZEU1	3	21	185624,671	9100179,654
ZEU1	3	22	185961,651	9100252,62
ZEU1	3	23	185991,7	9100140,869
ZEU1	4	0	184934,034	9100180,193
ZEU1	4	1	184913,551	9100079,627
ZEU1	4	2	184791,512	9100110,903
ZEU1	4	3	184781,604	9100095,53
ZEU1	4	4	184720,283	9100009,767
ZEU1	4	5	184699,678	9100017,608
ZEU1	4	6	184698,153	9099987,983
ZEU1	4	7	184441,957	9100072,424
ZEU1	4	8	184202,181	9100091,425
ZEU1	4	9	184288,442	9100320,366
ZEU1	4	10	184161,568	9100432,23
ZEU1	4	11	183910,967	9100211,283
ZEU1	4	12	183903,006	9100124,935
ZEU1	4	13	183829,28	9100130,96
ZEU1	4	14	183672,861	9100100,182
ZEU1	4	15	183674,072	9099910,706
ZEU1	4	16	183639,951	9099899,022
ZEU1	4	17	183600,19	9099897,41
ZEU1	4	18	183564,331	9099906,468
ZEU1	4	19	183548,306	9100072,258
ZEU1	4	20	183544,622	9100105,759
ZEU1	4	21	183589,241	9100132,684
ZEU1	4	22	183667,155	9100138,292
ZEU1	4	23	183721,178	9100218,146
ZEU1	4	24	183757,829	9100282,108
ZEU1	4	25	183769,838	9100266,11
ZEU1	4	26	183840,736	9100373,017
ZEU1	4	27	183865,021	9100474,979

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEU 1 e ZEU 2

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

CONIAPE

EXECUÇÃO:

gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU1	4	28	183969,752	9100602,677
ZEU1	4	29	183990,882	9100672,957
ZEU1	4	30	184098,369	9100619,673
ZEU1	4	31	184152,572	9100653,664
ZEU1	4	32	184196,669	9100635,29
ZEU1	4	33	184213,205	9100651,827
ZEU1	4	34	184622,023	9100306,399
ZEU1	4	35	184815,408	9100204,424
ZEU1	4	36	184934,034	9100180,193

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU2	1	0	177208,762	9097236,028
ZEU2	1	1	177200,413	9097169,173
ZEU2	1	2	177246,623	9097176,467
ZEU2	1	3	177287,478	9097176,873
ZEU2	1	4	177357,105	9097162,128
ZEU2	1	5	177392,705	9097143,294
ZEU2	1	6	177444,553	9097145,649
ZEU2	1	7	177454,027	9097070,718
ZEU2	1	8	177510,527	9097071,177
ZEU2	1	9	177491,234	9096977,471
ZEU2	1	10	177397,987	9096970,121
ZEU2	1	11	177400,973	9096878,252
ZEU2	1	12	177339,12	9096875,342
ZEU2	1	13	177333,149	9096804,603
ZEU2	1	14	177387,811	9096783,473
ZEU2	1	15	177344,632	9096629,132
ZEU2	1	16	177373,571	9096628,214
ZEU2	1	17	177379,543	9096609,84
ZEU2	1	18	177734,158	9096616,73
ZEU2	1	19	177846,238	9096489,491
ZEU2	1	20	177854,853	9096457,975
ZEU2	1	21	177792,035	9096452,284
ZEU2	1	22	177771,936	9096444,742
ZEU2	1	23	177727,873	9096392,83
ZEU2	1	24	177719,757	9096387,938
ZEU2	1	25	177690,538	9096386,468
ZEU2	1	26	177499,22	9096338,075
ZEU2	1	27	177502,647	9096281,867
ZEU2	1	28	177481,058	9096278,651
ZEU2	1	29	177472,331	9096255,225
ZEU2	1	30	177448,904	9096218,477
ZEU2	1	31	177419,506	9096189,079

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU2	1	32	177430,53	9096152,79
ZEU2	1	33	177368,978	9096142,225
ZEU2	1	34	177300,535	9096156,465
ZEU2	1	35	177164,109	9096156,465
ZEU2	1	36	177125,754	9096199,414
ZEU2	1	37	177055,933	9096283,015
ZEU2	1	38	176976,007	9096300,011
ZEU2	1	39	176954,418	9096355,132
ZEU2	1	40	176849,687	9096359,726
ZEU2	1	41	176851,065	9096445,624
ZEU2	1	42	176893,325	9096445,164
ZEU2	1	43	176903,43	9096458,945
ZEU2	1	44	176943,394	9096464,916
ZEU2	1	45	176945,231	9096499,826
ZEU2	1	46	176921,345	9096534,737
ZEU2	1	47	176954,418	9096550,354
ZEU2	1	48	177044,45	9096575,159
ZEU2	1	49	177132,644	9096606,395
ZEU2	1	50	177224,513	9096616,5
ZEU2	1	51	177238,294	9096712,044
ZEU2	1	52	177207,977	9096719,394
ZEU2	1	53	177168,473	9096709,288
ZEU2	1	54	177130,807	9096824,125
ZEU2	1	55	177046,287	9096826,881
ZEU2	1	56	176987,791	9096818,307
ZEU2	1	57	176954,718	9096769,616
ZEU2	1	58	176955,637	9096714,036
ZEU2	1	59	176913,377	9096704,389
ZEU2	1	60	176906,646	9096805,292
ZEU2	1	61	176909,402	9096921,506
ZEU2	1	62	176981,519	9096929,315
ZEU2	1	63	176978,763	9096955,498

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEU2	1	64	176993,462	9096954,12
ZEU2	1	65	176992,544	9096963,307
ZEU2	1	66	176977,844	9097067,119
ZEU2	1	67	176894,244	9097072,631
ZEU2	1	68	176879,085	9097072,172
ZEU2	1	69	176826,26	9097075,846
ZEU2	1	70	176853,821	9097157,61
ZEU2	1	71	176882,76	9097149,342
ZEU2	1	72	176931,451	9097170,931
ZEU2	1	73	176962,227	9097171,85
ZEU2	1	74	177021,023	9097279,796
ZEU2	1	75	177064,202	9097278,877
ZEU2	1	76	177069,714	9097259,585
ZEU2	1	77	177126,213	9097253,613
ZEU2	1	78	177208,762	9097236,028

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEIS e ZEPA

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Nome	Vértice	X	Y
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	0	184498,418	9098258,815
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	1	184454,396	9098277,05
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	2	184457,434	9098290,651
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	3	184462,493	9098300,467
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	4	184474,178	9098334,258
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	5	184475,064	9098369,647
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	6	184480,474	9098408,705
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	7	184488,43	9098449,494
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	8	184498,205	9098474,388
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	9	184510,854	9098495,022
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	10	184527,194	9098516,253
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	11	184538,498	9098531,064
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	12	184538,89	9098535,882
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	13	184566,818	9098587,155
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	14	184579,946	9098589,253
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	15	184588,253	9098610,852
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	16	184614,836	9098601,87
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	17	184601,95	9098574,671
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	18	184588,972	9098550,361
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	19	184576,226	9098523,306
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	20	184573,412	9098519,184
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	21	184552,518	9098472,532
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	22	184538,401	9098434,404
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	23	184521,277	9098383,243
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	24	184512,689	9098351,438
ZEIS	Comunidade Zé de Cícero	25	184498,418	9098258,815
ZEIS	Lot N. Senhora de Fátima	0	184202,181	9100091,425
ZEIS	Lot N. Senhora de Fátima	1	183903,006	9100124,935
ZEIS	Lot N. Senhora de Fátima	2	183910,967	9100211,283
ZEIS	Lot N. Senhora de Fátima	3	184161,568	9100432,23
ZEIS	Lot N. Senhora de Fátima	4	184288,442	9100320,366
ZEIS	Lot N. Senhora de Fátima	5	184202,181	9100091,425

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEPA	1	0	185337,62	9098966,024
ZEPA	1	1	185333,879	9098997,873
ZEPA	1	2	185317,19	9099076,548
ZEPA	1	3	185316,802	9099086,753
ZEPA	1	4	185327,113	9099163,782
ZEPA	1	5	185334,019	9099214,22
ZEPA	1	6	185390,379	9099316,277
ZEPA	1	7	185406,993	9099352,965
ZEPA	1	8	185485,658	9099463,664
ZEPA	1	9	185491,47	9099479,096
ZEPA	1	10	185560,432	9099509,516
ZEPA	1	11	185553,965	9099493,829
ZEPA	1	12	185465,704	9099318,967
ZEPA	1	13	185491,466	9099302,091
ZEPA	1	14	185492,286	9099292,8
ZEPA	1	15	185471,103	9099272,447
ZEPA	1	16	185443,69	9099240,466
ZEPA	1	17	185415,446	9099172,348
ZEPA	1	18	185389,488	9099096,714
ZEPA	1	19	185409,776	9099081,299
ZEPA	1	20	185387,722	9099032,999
ZEPA	1	21	185392,867	9099008,936
ZEPA	1	22	185397,638	9098968,905
ZEPA	1	23	185366,13	9098971,21
ZEPA	1	24	185337,62	9098966,024
ZEPA	2	0	185052,068	9099278,003
ZEPA	2	1	185039,715	9099317,041
ZEPA	2	2	184980,464	9099405,961
ZEPA	2	3	184997,388	9099432,36
ZEPA	2	4	185047,645	9099469,336
ZEPA	2	5	185068,345	9099474,554
ZEPA	2	6	185093,213	9099478,194

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEPA	2	7	185104,493	9099477,697
ZEPA	2	8	185133,156	9099471,598
ZEPA	2	9	185169,723	9099461,9
ZEPA	2	10	185215,451	9099444,055
ZEPA	2	11	185253,103	9099440,761
ZEPA	2	12	185281,219	9099450,914
ZEPA	2	13	185306,79	9099489,503
ZEPA	2	14	185321,675	9099536,165
ZEPA	2	15	185325,254	9099631,366
ZEPA	2	16	185321,823	9099631,396
ZEPA	2	17	185299,796	9099631,856
ZEPA	2	18	185298,375	9099660,666
ZEPA	2	19	185272,02	9099670,613
ZEPA	2	20	185253,933	9099675,523
ZEPA	2	21	185219,169	9099664,054
ZEPA	2	22	185212,061	9099662,475
ZEPA	2	23	185199,847	9099661,314
ZEPA	2	24	185124,721	9099653,984
ZEPA	2	25	185053,351	9099655,061
ZEPA	2	26	185043,353	9099656,966
ZEPA	2	27	184938,426	9099696,314
ZEPA	2	28	184889,097	9099707,824
ZEPA	2	29	184794,59	9099707,824
ZEPA	2	30	184615,729	9099697,614
ZEPA	2	31	184613,134	9099700,437
ZEPA	2	32	184532,982	9099693,093
ZEPA	2	33	184531,432	9099753,296
ZEPA	2	34	184703,493	9099762,533
ZEPA	2	35	184791,879	9099767,77
ZEPA	2	36	184896,998	9099767,141
ZEPA	2	37	184899,367	9099767,039
ZEPA	2	38	184953,955	9099754,302

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEPA

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEPA	2	39	185019,882	9099729,804
ZEPA	2	40	185059,586	9099714,959
ZEPA	2	41	185120,631	9099713,869
ZEPA	2	42	185202,605	9099721,839
ZEPA	2	43	185267,685	9099744,876
ZEPA	2	44	185273,343	9099746,278
ZEPA	2	45	185350,912	9099757,667
ZEPA	2	46	185352,763	9099763,706
ZEPA	2	47	185356,077	9099770,873
ZEPA	2	48	185371,847	9099795,741
ZEPA	2	49	185377,735	9099802,518
ZEPA	2	50	185385,365	9099807,249
ZEPA	2	51	185421,147	9099831,263
ZEPA	2	52	185467,435	9099855,498
ZEPA	2	53	185485,37	9099872,921
ZEPA	2	54	185499,256	9099892,448
ZEPA	2	55	185537,009	9099873,789
ZEPA	2	56	185546,555	9099885,071
ZEPA	2	57	185568,031	9099910,588
ZEPA	2	58	185573,459	9099898,09
ZEPA	2	59	185602,967	9099904,165
ZEPA	2	60	185610,565	9099887,74
ZEPA	2	61	185640,975	9099890,242
ZEPA	2	62	185757,202	9099921,31
ZEPA	2	63	185767,547	9099928,228
ZEPA	2	64	185771,666	9100010,823
ZEPA	2	65	185910,697	9099975,633
ZEPA	2	66	185920,715	9100003,513
ZEPA	2	67	185934,253	9100071,791
ZEPA	2	68	185939,762	9100084,065
ZEPA	2	69	185971,908	9100126,522
ZEPA	2	70	185980,391	9100134,138

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEPA	2	71	185991,7	9100140,869
ZEPA	2	72	186009,141	9100076,23
ZEPA	2	73	185991,765	9100053,35
ZEPA	2	74	185979,157	9099989,764
ZEPA	2	75	185963,649	9099944,575
ZEPA	2	76	185957,615	9099934,399
ZEPA	2	77	185935,618	9099910,004
ZEPA	2	78	185893,272	9099895,052
ZEPA	2	79	185870,707	9099898,306
ZEPA	2	80	185814,295	9099873,572
ZEPA	2	81	185777,128	9099855,783
ZEPA	2	82	185743,299	9099822,56
ZEPA	2	83	185716,225	9099817,16
ZEPA	2	84	185668,363	9099812,568
ZEPA	2	85	185637,393	9099829,745
ZEPA	2	86	185604,967	9099827,08
ZEPA	2	87	185553,024	9099810,707
ZEPA	2	88	185504,663	9099793,014
ZEPA	2	89	185469,331	9099779,961
ZEPA	2	90	185462,494	9099780,103
ZEPA	2	91	185462,352	9099776,97
ZEPA	2	92	185459,211	9099776,711
ZEPA	2	93	185417,541	9099755,761
ZEPA	2	94	185408,881	9099742,104
ZEPA	2	95	185386,071	9099668,667
ZEPA	2	96	185384,376	9099652,293
ZEPA	2	97	185392,579	9099650,424
ZEPA	2	98	185388,633	9099571,611
ZEPA	2	99	185385,296	9099526,535
ZEPA	2	100	185380,949	9099526,546
ZEPA	2	101	185365,27	9099422,994
ZEPA	2	102	185319,281	9099402,48

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEPA	2	103	185310,933	9099397,852
ZEPA	2	104	185267,263	9099382,082
ZEPA	2	105	185105,521	9099308,15
ZEPA	2	106	185107,725	9099302,82
ZEPA	2	107	185132,239	9099223,79
ZEPA	2	108	185130,505	9099207,973
ZEPA	2	109	185114,109	9099207,134
ZEPA	2	110	185106,749	9099159,159
ZEPA	2	111	185069,383	9099126,057
ZEPA	2	112	185041,317	9099090,366
ZEPA	2	113	184997,647	9099052,762
ZEPA	2	114	184991,816	9099048,829
ZEPA	2	115	184875,343	9098988,791
ZEPA	2	116	184828,844	9098959,287
ZEPA	2	117	184723,111	9098863,03
ZEPA	2	118	184712,947	9098856,104
ZEPA	2	119	184657,146	9098833,056
ZEPA	2	120	184644,006	9098830,831
ZEPA	2	121	184514,815	9098838,109
ZEPA	2	122	184505,788	9098840,04
ZEPA	2	123	184481,978	9098849,085
ZEPA	2	124	184425,602	9098870,7
ZEPA	2	125	184414,352	9098872,414
ZEPA	2	126	184315,762	9098893,116
ZEPA	2	127	184227,426	9098871,305
ZEPA	2	128	184119,359	9098816,191
ZEPA	2	129	184111,718	9098797,652
ZEPA	2	130	184051,91	9098833,246
ZEPA	2	131	183997,4	9098866,022
ZEPA	2	132	184059,399	9098889,602
ZEPA	2	133	184125,874	9098905,022
ZEPA	2	134	184203,248	9098926,326

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEPA	2	135	184209,686	9098928,727
ZEPA	2	136	184307,944	9098952,988
ZEPA	2	137	184321,134	9098953,257
ZEPA	2	138	184440,013	9098928,995
ZEPA	2	139	184444,729	9098927,623
ZEPA	2	140	184478,698	9098914,635
ZEPA	2	141	184515,129	9098942,517
ZEPA	2	142	184637,498	9098896,712
ZEPA	2	143	184640,557	9098891,12
ZEPA	2	144	184684,233	9098909,161
ZEPA	2	145	184712,873	9098938,729
ZEPA	2	146	184750,784	9098971,267
ZEPA	2	147	184742,706	9098983,929
ZEPA	2	148	184728,319	9099036,674
ZEPA	2	149	184723,475	9099054,441
ZEPA	2	150	184722,021	9099067,732
ZEPA	2	151	184724,721	9099071,886
ZEPA	2	152	184733,236	9099075,209
ZEPA	2	153	184740,92	9099072,509
ZEPA	2	154	184760,441	9099068,148
ZEPA	2	155	184805,459	9099071,352
ZEPA	2	156	184809,362	9099056,727
ZEPA	2	157	184814,366	9099042,29
ZEPA	2	158	184821,653	9099024,418
ZEPA	2	159	184844,331	9099040,173
ZEPA	2	160	184961,178	9099100,538
ZEPA	2	161	184999,796	9099133,792
ZEPA	2	162	185001,889	9099141,133
ZEPA	2	163	185072,038	9099186,891
ZEPA	2	164	185052,928	9099218,118
ZEPA	2	165	185067,436	9099227,33
ZEPA	2	166	185056,805	9099260,965

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEMA 1

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

CONIAPE

EXECUÇÃO: gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA1	1	0	185321,675	9099536,165
ZEMA1	1	1	185306,79	9099489,503
ZEMA1	1	2	185281,219	9099450,914
ZEMA1	1	3	185253,103	9099440,761
ZEMA1	1	4	185215,451	9099444,055
ZEMA1	1	5	185169,723	9099461,9
ZEMA1	1	6	185133,156	9099471,598
ZEMA1	1	7	185134,697	9099478,753
ZEMA1	1	8	185167,967	9099505,701
ZEMA1	1	9	185201,485	9099521,791
ZEMA1	1	10	185225,564	9099527,562
ZEMA1	1	11	185230,159	9099529,127
ZEMA1	1	12	185252,222	9099532,885
ZEMA1	1	13	185321,675	9099536,165
ZEMA1	2	0	185384,636	9099431,742
ZEMA1	2	1	185365,27	9099422,994
ZEMA1	2	2	185380,925	9099524,477
ZEMA1	2	3	185380,949	9099526,546
ZEMA1	2	4	185385,296	9099526,535
ZEMA1	2	5	185388,633	9099571,611
ZEMA1	2	6	185392,579	9099650,424
ZEMA1	2	7	185384,376	9099652,293
ZEMA1	2	8	185386,071	9099668,667
ZEMA1	2	9	185408,881	9099742,104
ZEMA1	2	10	185417,541	9099755,761
ZEMA1	2	11	185459,211	9099776,711
ZEMA1	2	12	185462,352	9099776,97
ZEMA1	2	13	185462,067	9099736,732
ZEMA1	2	14	185432,298	9099735,308
ZEMA1	2	15	185426,171	9099687,182
ZEMA1	2	16	185417,315	9099629,388
ZEMA1	2	17	185411,198	9099590,335
ZEMA1	2	18	185384,909	9099435,814
ZEMA1	2	19	185384,636	9099431,742
ZEMA1	3	0	184531,432	9099753,296
ZEMA1	3	1	184529,904	9099800,412
ZEMA1	3	2	184682,698	9099781,738
ZEMA1	3	3	184686,849	9099831,262
ZEMA1	3	4	184746,891	9099841,54
ZEMA1	3	5	184796,919	9099849,866
ZEMA1	3	6	184811,887	9099816,511
ZEMA1	3	7	184903,447	9099802,209
ZEMA1	3	8	184929,144	9099902,962
ZEMA1	3	9	184989,528	9099878,825
ZEMA1	3	10	185042,21	9099860,201
ZEMA1	3	11	185125,988	9099816,687
ZEMA1	3	12	185163,645	9099786,905
ZEMA1	3	13	185190,93	9099774,706
ZEMA1	3	14	185226,781	9099769,613
ZEMA1	3	15	185249,534	9099768,491
ZEMA1	3	16	185323,148	9099784,15
ZEMA1	3	17	185399,793	9099817,496
ZEMA1	3	18	185385,365	9099807,249
ZEMA1	3	19	185377,735	9099802,518
ZEMA1	3	20	185371,847	9099795,741
ZEMA1	3	21	185356,077	9099770,873
ZEMA1	3	22	185352,763	9099763,706
ZEMA1	3	23	185350,912	9099757,667
ZEMA1	3	24	185273,343	9099746,278
ZEMA1	3	25	185267,685	9099744,876
ZEMA1	3	26	185202,605	9099721,839
ZEMA1	3	27	185120,631	9099713,869
ZEMA1	3	28	185059,586	9099714,959
ZEMA1	3	29	185019,882	9099729,804
ZEMA1	3	30	184953,955	9099754,302
ZEMA1	3	31	184899,367	9099767,039
ZEMA1	3	32	184791,879	9099767,77
ZEMA1	3	33	184703,493	9099762,533
ZEMA1	3	34	184531,432	9099753,296
ZEMA1	4	0	185053,351	9099655,061
ZEMA1	4	1	185124,721	9099653,984
ZEMA1	4	2	185199,847	9099661,314
ZEMA1	4	3	185212,061	9099662,475
ZEMA1	4	4	185219,169	9099664,054
ZEMA1	4	5	185253,933	9099675,523
ZEMA1	4	6	185272,02	9099670,613
ZEMA1	4	7	185298,375	9099660,666
ZEMA1	4	8	185299,796	9099631,856
ZEMA1	4	9	185205,51	9099632,574
ZEMA1	4	10	185166,649	9099624,84
ZEMA1	4	11	185149,361	9099622,179
ZEMA1	4	12	185127,726	9099620,074
ZEMA1	4	13	185119,062	9099619,717
ZEMA1	4	14	185106,054	9099619,79
ZEMA1	4	15	185093,034	9099620,538
ZEMA1	4	16	185080,005	9099621,818
ZEMA1	4	17	185066,973	9099623,485
ZEMA1	4	18	185052,14	9099625,732
ZEMA1	4	19	185032,242	9099628,72
ZEMA1	4	20	185019,231	9099630,571
ZEMA1	4	21	185001,873	9099632,594
ZEMA1	4	22	184967,025	9099634,009
ZEMA1	4	23	184967,308	9099583,218
ZEMA1	4	24	184890,714	9099586,021
ZEMA1	4	25	184855,034	9099584,077
ZEMA1	4	26	184818,53	9099579,967

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEMA 1 e ZEMA 2

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

CONIAPE

EXECUÇÃO:

gênesis Consultoria e Assessoria

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA1	4	27	184814,837	9099577,211
ZEMA1	4	28	184805,89	9099611,65
ZEMA1	4	29	184757,597	9099609,078
ZEMA1	4	30	184716,9	9099604,49
ZEMA1	4	31	184676,141	9099596,496
ZEMA1	4	32	184620,924	9099587,705
ZEMA1	4	33	184568,911	9099578,11
ZEMA1	4	34	184549,047	9099574,083
ZEMA1	4	35	184536,581	9099570,26
ZEMA1	4	36	184532,982	9099693,093
ZEMA1	4	37	184613,134	9099700,437
ZEMA1	4	38	184615,729	9099697,614
ZEMA1	4	39	184794,59	9099707,824
ZEMA1	4	40	184889,097	9099707,824
ZEMA1	4	41	184938,426	9099696,314
ZEMA1	4	42	185043,353	9099656,966
ZEMA1	4	43	185053,351	9099655,061

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA2	1	0	183997,4	9098866,022
ZEMA2	1	1	183938,753	9098904,02
ZEMA2	1	2	183969,253	9098920,543
ZEMA2	1	3	184072,675	9098950,448
ZEMA2	1	4	184317,315	9099009,428
ZEMA2	1	5	184525,821	9099060,1
ZEMA2	1	6	184614,347	9099088,449
ZEMA2	1	7	184687,022	9099103,638
ZEMA2	1	8	184657,551	9099081,431
ZEMA2	1	9	184608,364	9099034,502
ZEMA2	1	10	184575,471	9099003,506
ZEMA2	1	11	184562,927	9098984,968
ZEMA2	1	12	184595,963	9098964,151
ZEMA2	1	13	184638,621	9098947,905
ZEMA2	1	14	184656,603	9098981,943
ZEMA2	1	15	184658,578	9098987,424
ZEMA2	1	16	184701,361	9098971,515
ZEMA2	1	17	184727,591	9099035,154
ZEMA2	1	18	184728,319	9099036,674
ZEMA2	1	19	184742,706	9098983,929
ZEMA2	1	20	184750,784	9098971,267
ZEMA2	1	21	184712,873	9098938,729
ZEMA2	1	22	184684,233	9098909,161
ZEMA2	1	23	184640,557	9098891,12
ZEMA2	1	24	184637,498	9098896,712
ZEMA2	1	25	184515,129	9098942,517
ZEMA2	1	26	184478,698	9098914,635
ZEMA2	1	27	184444,729	9098927,623
ZEMA2	1	28	184440,013	9098928,995
ZEMA2	1	29	184321,134	9098953,257
ZEMA2	1	30	184307,944	9098952,988
ZEMA2	1	31	184209,686	9098928,727
ZEMA2	1	32	184203,248	9098926,326

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA2	1	33	184125,874	9098905,022
ZEMA2	1	34	184059,399	9098889,602
ZEMA2	1	35	183997,4	9098866,022
ZEMA2	2	0	184805,459	9099071,352
ZEMA2	2	1	184811,233	9099073,959
ZEMA2	2	2	184834,264	9099084,757
ZEMA2	2	3	184885,897	9099106,809
ZEMA2	2	4	184925,052	9099131,108
ZEMA2	2	5	184928,639	9099142,687
ZEMA2	2	6	184981,3	9099176,781
ZEMA2	2	7	185052,928	9099218,118
ZEMA2	2	8	185063,256	9099201,397
ZEMA2	2	9	185072,038	9099186,891
ZEMA2	2	10	185001,889	9099141,133
ZEMA2	2	11	184999,796	9099133,792
ZEMA2	2	12	184961,178	9099100,538
ZEMA2	2	13	184844,331	9099040,173
ZEMA2	2	14	184821,653	9099024,418
ZEMA2	2	15	184814,366	9099042,29
ZEMA2	2	16	184809,362	9099056,727
ZEMA2	2	17	184805,459	9099071,352
ZEMA2	3	0	184481,978	9098849,085
ZEMA2	3	1	184505,788	9098840,04
ZEMA2	3	2	184514,815	9098838,109
ZEMA2	3	3	184644,006	9098830,831
ZEMA2	3	4	184657,146	9098833,056
ZEMA2	3	5	184712,947	9098856,104
ZEMA2	3	6	184723,111	9098863,03
ZEMA2	3	7	184828,844	9098959,287
ZEMA2	3	8	184875,343	9098988,791
ZEMA2	3	9	184991,816	9099048,829
ZEMA2	3	10	184997,647	9099052,762
ZEMA2	3	11	185041,317	9099090,366

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA2	3	12	185069,383	9099126,057
ZEMA2	3	13	185106,749	9099159,159
ZEMA2	3	14	185114,109	9099207,134
ZEMA2	3	15	185130,505	9099207,973
ZEMA2	3	16	185132,239	9099223,79
ZEMA2	3	17	185107,725	9099302,82
ZEMA2	3	18	185105,521	9099308,15
ZEMA2	3	19	185267,263	9099382,082
ZEMA2	3	20	185310,933	9099397,852
ZEMA2	3	21	185319,281	9099402,48
ZEMA2	3	22	185365,27	9099422,994
ZEMA2	3	23	185384,636	9099431,742
ZEMA2	3	24	185491,47	9099479,096
ZEMA2	3	25	185485,658	9099463,664
ZEMA2	3	26	185406,993	9099352,965
ZEMA2	3	27	185390,379	9099316,277
ZEMA2	3	28	185334,019	9099214,22
ZEMA2	3	29	185327,113	9099163,782
ZEMA2	3	30	185316,802	9099086,753
ZEMA2	3	31	185317,19	9099076,548
ZEMA2	3	32	185333,879	9098997,873
ZEMA2	3	33	185337,62	9098966,024
ZEMA2	3	34	185314,176	9098961,879
ZEMA2	3	35	185291,312	9099080,726
ZEMA2	3	36	185193,056	9099088,944
ZEMA2	3	37	185177,143	9099021,222
ZEMA2	3	38	185174,403	9099020,189
ZEMA2	3	39	185147,642	9099023,607
ZEMA2	3	40	185133,129	9099034,249
ZEMA2	3	41	185131,383	9099051,705
ZEMA2	3	42	185096,526	9099079,86
ZEMA2	3	43	185079,676	9099068,744
ZEMA2	3	44	185049,628	9099055,973

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas
ZEMA 2 e ZEDE

FONTE CARTOGRÁFICA:
Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:
OUTUBRO/2025

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora

CONIAPE

EXECUÇÃO:
gênesis Consultoria e Assessoria

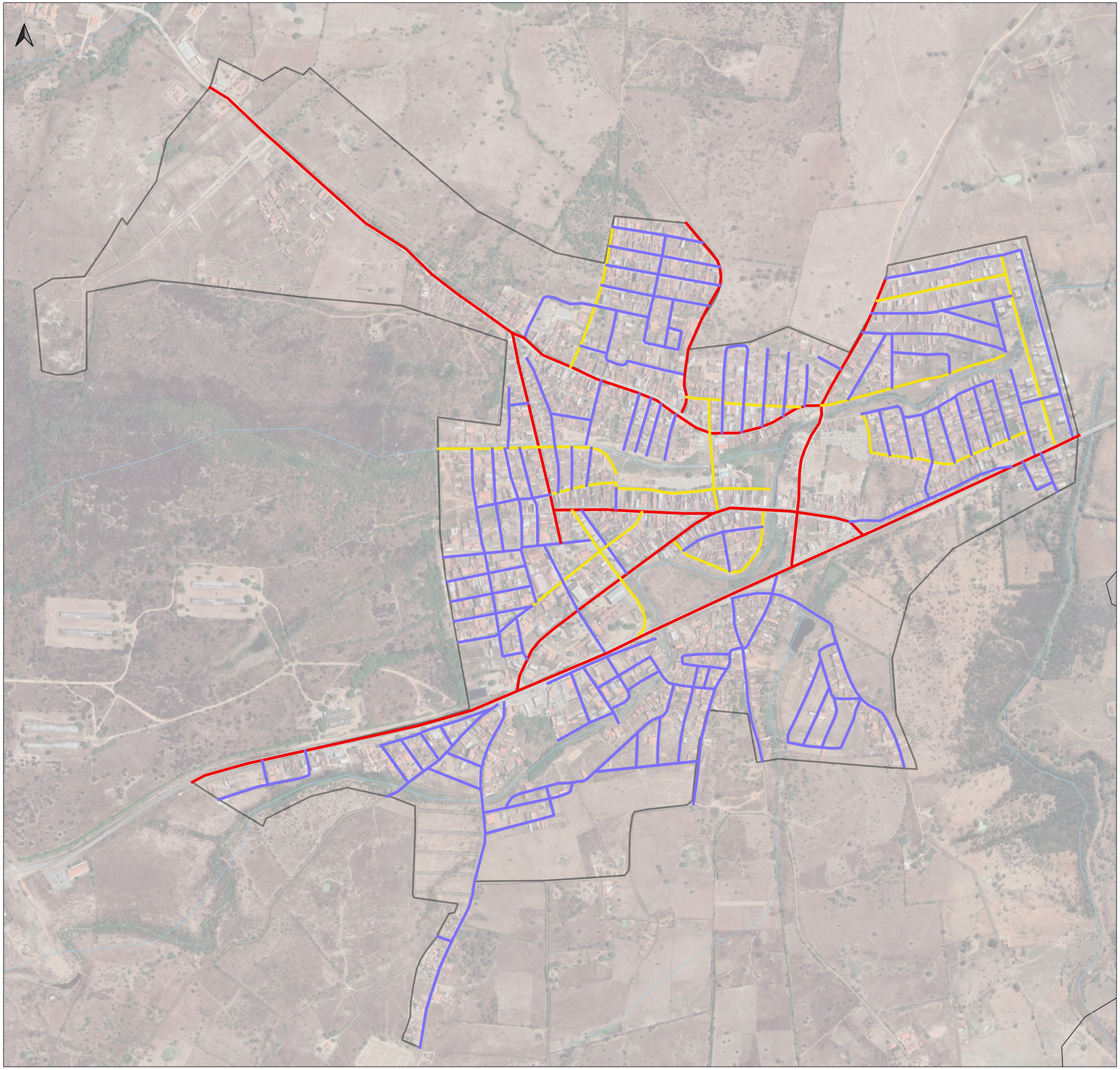
Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA2	3	45	184888,888	9098913,716
ZEMA2	3	46	184867,507	9098913,675
ZEMA2	3	47	184865,333	9098912,323
ZEMA2	3	48	184862,225	9098907,123
ZEMA2	3	49	184860,769	9098892,993
ZEMA2	3	50	184857,464	9098884,872
ZEMA2	3	51	184837,533	9098875,93
ZEMA2	3	52	184831,44	9098874,283
ZEMA2	3	53	184853,886	9098804,754
ZEMA2	3	54	184659,673	9098766,908
ZEMA2	3	55	184647,668	9098778,975
ZEMA2	3	56	184532,608	9098782,765
ZEMA2	3	57	184527,326	9098786,541
ZEMA2	3	58	184482,835	9098788,199
ZEMA2	3	59	184481,978	9098849,085
ZEMA2	4	0	185469,331	9099779,961
ZEMA2	4	1	185504,663	9099793,014
ZEMA2	4	2	185553,024	9099810,707
ZEMA2	4	3	185604,967	9099827,08
ZEMA2	4	4	185637,393	9099829,745
ZEMA2	4	5	185668,363	9099812,568
ZEMA2	4	6	185716,225	9099817,16
ZEMA2	4	7	185743,299	9099822,56
ZEMA2	4	8	185777,128	9099855,783
ZEMA2	4	9	185814,295	9099873,572
ZEMA2	4	10	185870,707	9099898,306
ZEMA2	4	11	185893,272	9099895,052
ZEMA2	4	12	185935,618	9099910,004
ZEMA2	4	13	185973,735	9099773,611
ZEMA2	4	14	185775,556	9099691,915
ZEMA2	4	15	185736,164	9099699,538
ZEMA2	4	16	185580,5	9099719,711
ZEMA2	4	17	185578,497	9099768,045

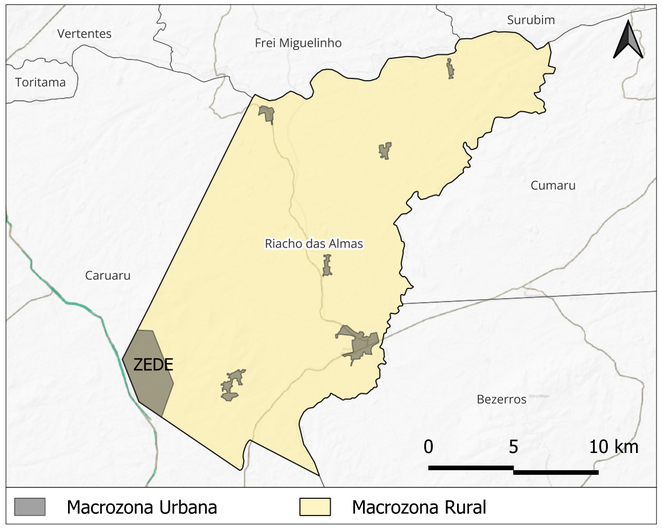
Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEMA2	4	18	185571,883	9099792,495
ZEMA2	4	19	185542,114	9099787,652
ZEMA2	4	20	185542,826	9099773,694
ZEMA2	4	21	185469,331	9099779,961

Zona	Polígono	Vértice	X	Y
ZEDE	1	0	171014,991	9098556,989
ZEDE	1	1	171882,589	9100292,339
ZEDE	1	2	172787,655	9100257,371
ZEDE	1	3	174037,897	9097154,91
ZEDE	1	4	173343,554	9095163,639
ZEDE	1	5	172015,027	9096057,025
ZEDE	1	6	171014,991	9098556,989

ANEXO IV – CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS VIAS URBANAS

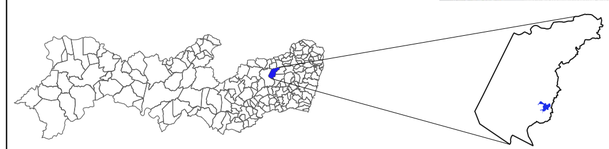
Hierarquização Viária/Classificação Funcional	
Categoria Funcional	Logradouro
Vias Arteriais	I. PE-95;
	II. PE-121 (Av. da Saudade; Ruas José Ferreira da Silva e José Felismino);
	III. Rua Walter Braz e sequência R. Dr. Manoel Borba;
	IV. R. Cel. Joaquim Bezerra;
	V. R. Janin Mota;
	VI. Estrada Rancho das Almas;
	VII. Travessa José Felesmino, Samuel Ferreira (Secundárias).
Vias Coletoras	I. Travessa Anacleto Braz;
	II. R. Antônio Limeira;
	III. R. Floro Alves Cardoso;
	IV. R. Severino Ferreira da Silva Filho;
	V. Av. Agamenon Magalhães;
	VI. R. Cônego Antônio Faustino;
	VII. Av. Vereador José Hipólito de Medeiros;
	VIII. Av. José Ferreira Neto;
	IX. R. Alexandre Cesar Bezerra da Silva.
	X. Rua Milton Ferreira Sales;
	XI. R. Celestino Ferreira da Silva;
	XII. R. Joaquim Ferreira da Silva;
	XIII. R. Dantas Barreto.
Vias Locais	Demais vias do sistema viário





ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

PREFEITURA DE RIACHO DAS ALMAS
O futuro começa agora



Localização de Riacho das Almas no estado

Localização da sede no município

HIERARQUIA VIÁRIA

LEGENDA:

Zona Urbana

Hierarquia Viária

- Vias Arteriais
- Vias Coletoras
- Vias Locais

ESCALA:

0 150 300 m

PROMOÇÃO:

CONIAPE

EXECUÇÃO:

gênesis Consultoria e Assessoria

DATA:

AGOSTO/2025

DESENHO:

Matheus Nascimento

FONTE CARTOGRÁFICA:

Base cartográfica oriunda do IBGE 2022, convertida para o sistemaa geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S